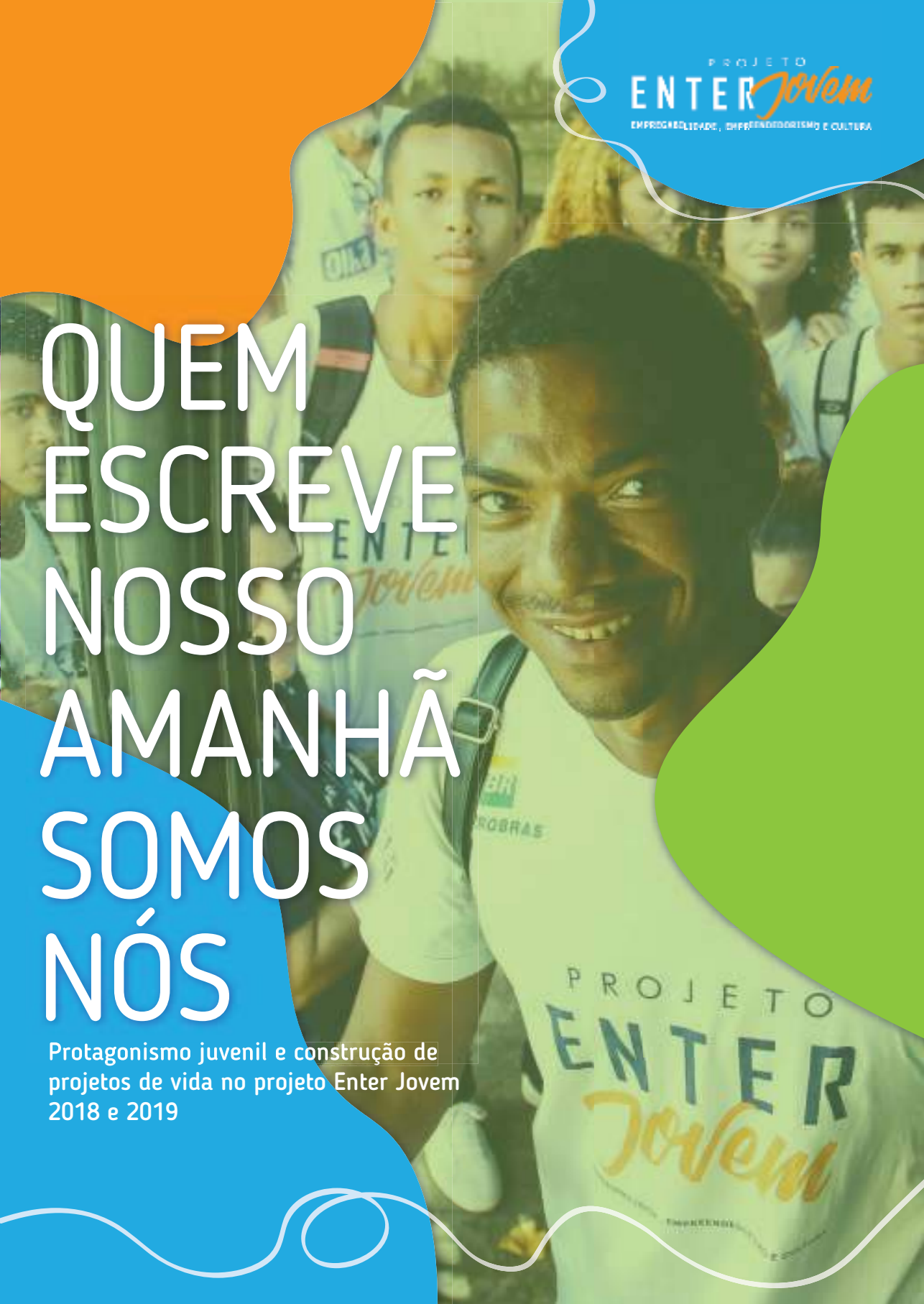


QUEM ESCREVE NOSSO AMANHÃ SOMOS NÓS

Protagonismo juvenil e construção de projetos de vida no projeto Enter Jovem 2018 e 2019





QUEM ESCREVE NOSSO AMANHÃ SOMOS NÓS

Protagonismo juvenil e construção de
projetos de vida no projeto Enter Jovem
2018 e 2019

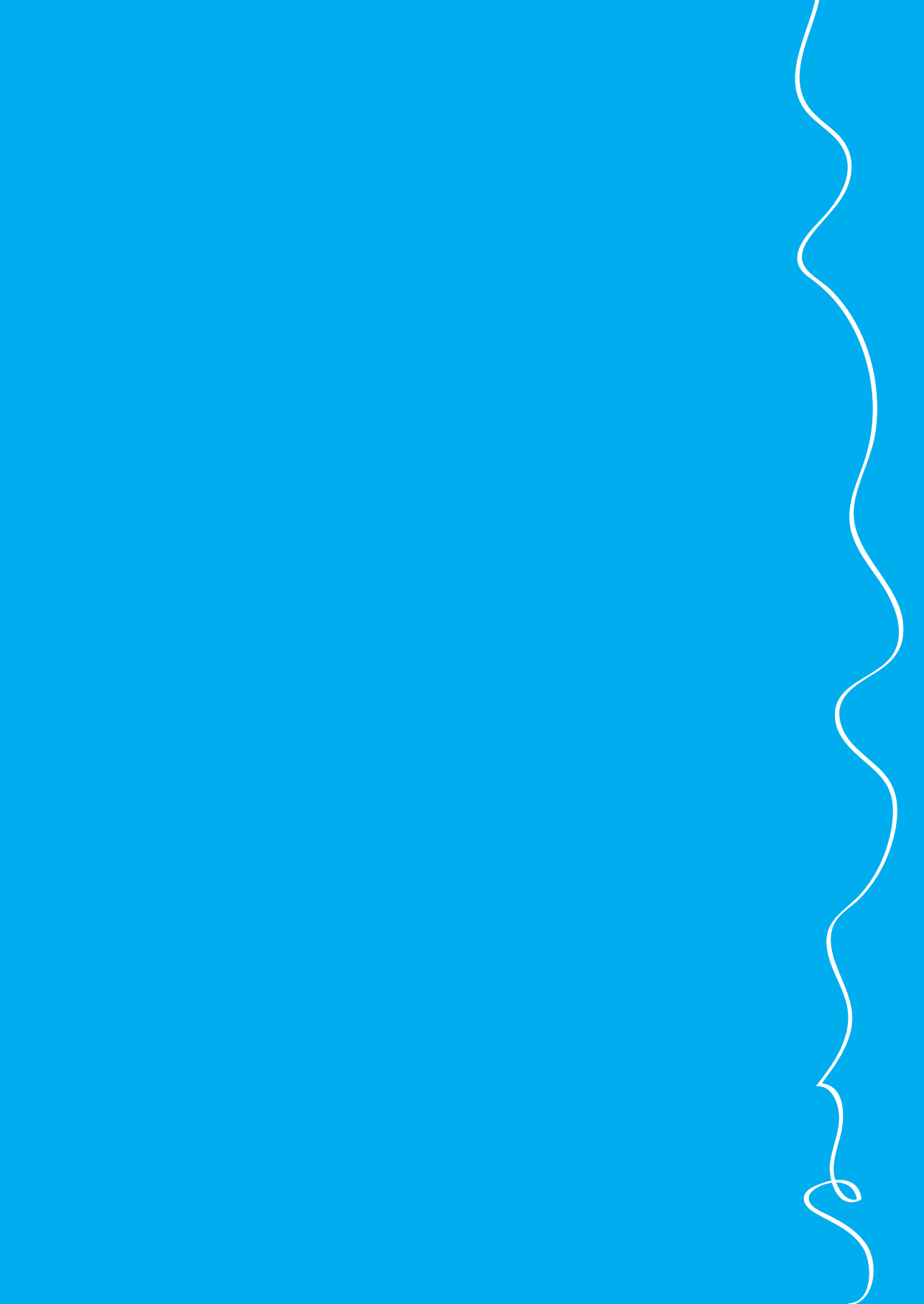




Muita gente fala de sonhos que não se realizam, mas a gente tem que acreditar, porque o amanhã ainda não está escrito. O Enter Jovem ajudou a gente a acreditar nisso: quem escreve o nosso amanhã somos nós.



Williton, jovem participante





PROJETO ENTER JOVEM

Instituto Enter Jovem

Larissa Almeida – Presidente

Nelson Neto – Diretor Administrativo Financeiro

Equipe Técnica Projeto Enter Jovem

Anderson Botelho

Cleide Moraes

Gabrielle Evangelista

José Wibson

Marina Rotenberg

Nelson Neto

Samara Lima

Tatiane Nicéas

Supervisoras

Daiane Viana

Samanth Leão

Suzana Gomes

Voluntários

Danielle Nunes

Guilherme Padilha

Janice Mesquita

Marcos Medeiros

Marília Cursino

Michelle de Lima

Educadores Sociais

Andreza Eulália

Andrio José

Clemilda de Lima

Diego Araújo

Edna Aguiar

Erik Natan

Isis Thayzi

Islâine Aguiar

Jaqueline Santos
Joás Albuquerque
Jonathas França
Kátia Marques
Lidiane dos Santos
Marcio Silva
Maria José Pereira
Rejane Lusitânia
Rejane Rufino
Sicleide Santana
Sidney França

FICHA TÉCNICA

QUEM ESCREVE NOSSO AMANHÃ SOMOS NÓS

Organização

Marina Rotenberg

Pesquisa

Gabrielle Evangelista
Cleide Moraes
Nelson Neto
Tatiane Niceas

Texto

Marina Rotenberg
Tatiane Niceas

Fotos

Linda Nogueira
Rebeca Contente
Thais Lima
Arquivo Instituto Enter Jovem

Projeto Gráfico, Diagramação e Ilustrações

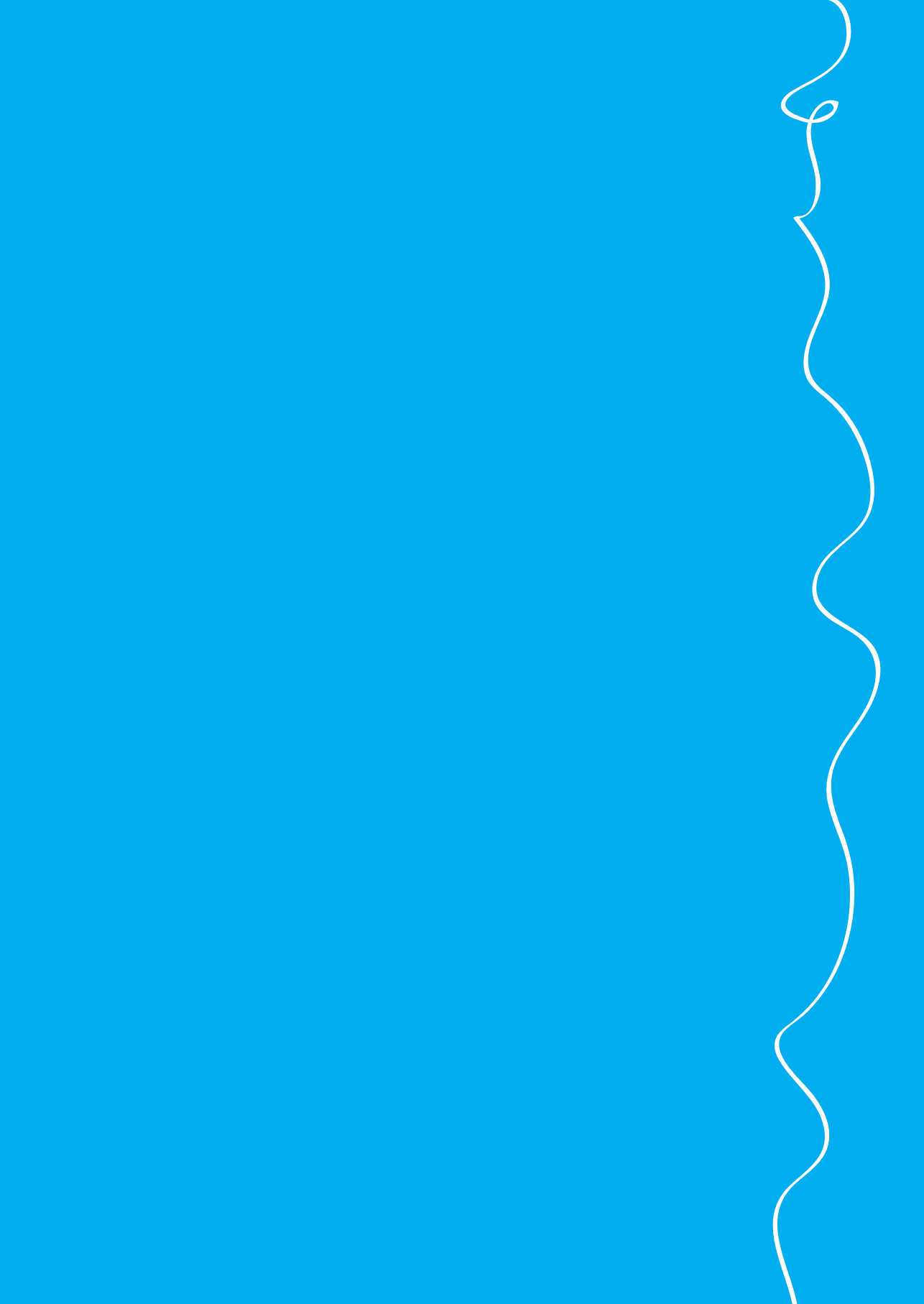
Palloma Paulino





ÍNDICE

Existirmos: a que será que se destina?	1
Instituto Enter Jovem	3
Ser jovem no brasil é ser um e ser vários	7
Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca	9
O projeto Enter Jovem	11
Para começar o projeto... antes de tudo, gente	15
Nossos números em dois anos	18
Não fazemos nada sozinhos	20
O caminhar	22
Articulação Territorial	25
Encontros com Gestores e Parceiros	26
Seleção de Educadores Sociais	27
Formação Continuada dos Educadores	28
Divulgação e Mobilização da Comunidade & Inscrição dos Jovens	29
As aulas - nada - regulares	33
Quem foram os jovens do projeto Enter Jovem?	36
Uma metodologia que empodera:	
A metodologia socioprofissional	41
Encontros de Jovens Líderes	45
No caminho, movimento.....	47
Oficinas	48
Projetos de Intervenção	51
Encontro com Famílias	53
Visitas Culturais	54
WORK DAY	55
Desafio Empreender	57
Certificação	59
A linha de chegada	61
Conectados na transformação	67
Multiplicando Metodologias	72





EXISTIRMOS: A QUE SERÁ QUE SE DESTINA?*

Qual é o grande sentido da existência? Pra que será que cada um de nós existe, a sua maneira, nesse planeta? Perguntas como essas nos veem a cabeça em alguns momentos da vida – na juventude, então, nos enchemos delas.

Para o Instituto Enter Jovem a existência se dá com o objetivo maior de fazer daqui um lugar melhor para mais e mais pessoas. Focado nas juventudes, o Instituto trabalha para que a existência de cada jovem brasileiro seja repleta de significado, experiências e alegrias, que, para nós, se dá necessariamente através da garantia de direitos e de oportunidades.

Para nós a vida deve ser boa e o destino não é algo estático, o qual não se pode mudar. Como nos inspirou na escolha do nome deste material, Williton, aluno do projeto Enter Jovem 2019, uma vez nos disse ‘O projeto Enter Jovem nos ajudou a acreditar que quem escreve o nosso amanhã somos nós’. Não que aqui acreditemos que o jovem pode, sozinho, mudar sua realidade, pelo contrário, acreditamos que é preciso esforços, parcerias e investimento do poder público, instituições sociais e iniciativa privada para a criação de projetos e políticas que permitam que cada jovem e adolescente se empodere de si, desfrute de sua potência, viva com qualidade, alcance seus sonhos, tenha saúde, estude e construa seu próprio projeto de vida.

A existência desse livro é, então, o desejo e a necessidade de compartilhar como fizemos isso durante os anos de 2018 e 2019 no âmbito do projeto Enter Jovem – Empregabilidade, Empreendedorismo e Cultura, patrocinado pela Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental, no Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca, municípios localizados ao litoral sul do estado de Pernambuco.

Aqui, contamos como executamos o projeto que envolveu mais de 19 parceiros, certificou 677 jovens de 20 diferentes comunidades, formou cerca de 40 educadores sociais em uma metodologia socioprofissional e impactou indiretamente cerca de 3.700 pessoas. Contamos sobre nossa experiência em realizar um projeto, com formação continuada de educadores sociais, reuniões sistemáticas com jovens líderes de turma e 200 horas/aula para cada aluno, partindo da compreensão e da valorização dos jovens para desenhar com eles mesmos suas possibilidades e planos de vida, desde elevação da escolaridade, encaminhamento para o mundo do trabalho e criação de ideias empreendedoras. Compartilhamos os aprendizados, conquistas, desafios e alegrias que tivemos ao longo destes dois anos.

Dividimos o passo a passo, a fim de registrar como fizemos e inspirar novos fazeres. Desejamos que a existência desse livro faça também existir outras potências e riquezas das e para as juventudes no Brasil.

Boa leitura!
Instituto Enter Jovem

INSTITUTO ENTER JOVEM

O Instituto Enter Jovem é uma Organização da Sociedade Civil sediada em Recife, Pernambuco, e com atuação em todo o território nacional. Promovemos ações e projetos focados na garantia de direitos e no fomento de políticas públicas para juventudes, desenvolvimento comunitário e participação cidadã. Trabalhamos pela educação de qualidade para todos, com ênfase na elaboração de metodologias inovadoras dentro e fora do ambiente escolar, estímulo ao protagonismo juvenil, construção de redes de parcerias e formação de gestores e educadores sociais.

Cientes de nosso papel social e da responsabilidade na construção de um mundo melhor, mais justo e socialmente responsável, o Instituto Enter Jovem trabalha alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, um plano de ação para ‘Erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade até 2030.

Entre os dezessete objetivos da agenda 2030 da ONU, temos como foco oito deles:

- Objetivo 1 - Acabar com a pobreza em todas as suas formas e em todos os lugares;
- Objetivo 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
- Objetivo 5 - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;
- Objetivo 8 - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos;
- Objetivo 10 - Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;
- Objetivo 11 - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;
- Objetivo 16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis;
- Objetivo 17 - Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Todas as ações e formações realizadas pelo Instituto Enter Jovem consideram a importância de compreender o eu e o outro como parte do processo formativo. O respeito ao pluralismo de ideias e valores, a empatia e a construção coletiva dentro de um espaço que priorize a cultura de paz são aprendizados primordiais para um ser socialmente autônomo, responsável e com capacidade para acessar todas as suas potencialidades.

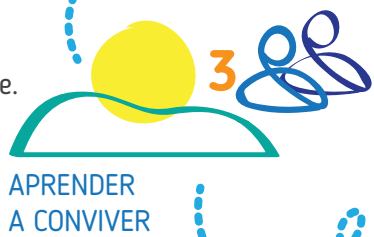
Acreditamos no aprendizado que permite sentir-se seguro daquilo que é dito, feito e refletido, possibilitando ao indivíduo entender a complexidade dos contextos sociais e profissionais de forma a aproveitar as oportunidades conquistadas pela educação ao longo da vida. Neste sentido, incorporamos em nossas práticas os quatro pilares da educação propostos pela UNESCO, que valorizam o desenvolvimento integral da pessoa, considerando os saberes aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

4

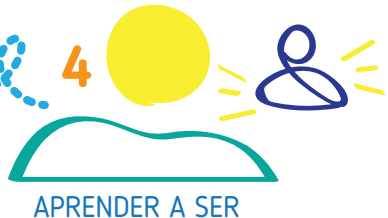
Tornar prazeroso de compreender, descobrir, construir e reconstruir o conhecimento para que se mantenha ao longo da vida, valorizando a curiosidade, autonomia e a atenção permanentemente.



Ter iniciativa e intuição, saber comunicar-se, resolver conflitos e ser flexível. Aprender a fazer fazendo.



Dar valor ao aprendizado coletivo, aprender a viver com os outros, a compreendê-los, desenvolver a percepção de interdependência, a administrar conflitos, a participar de projetos comuns, a ter prazer no esforço comum.



Desenvolver sensibilidade, sentido ético e estético, responsabilidade pessoal, pensamento autônomo e crítico, imaginação, criatividade, iniciativa e crescimento integral da pessoa em relação à inteligência.

Ao incorporar estes princípios à metodologia do Instituto Enter Jovem, trabalhamos para que o público atendido seja capaz de despertar para mudanças, lograr conquistas, ultrapassar barreiras e limites que impedem o próprio crescimento, exercitar a cidadania plena, aprender a usar o poder da visão crítica, entender o contexto de mundo, ser o ator da própria história, cultivar o sentimento de solidariedade e o valor do trabalho em equipe e comunidade.

E para promover ações formativas que contemplem os contextos socioculturais, valorizem o protagonismo das juventudes e estimulem a criação de planos de vida e a elevação da inserção socioproductiva de jovens, pautamos nosso trabalho em quatro eixos de atuação:

- **Empregabilidade e Empreendedorismo**

Desenvolvimento de habilidades e competências para a inserção dos jovens no mundo do trabalho e estímulo à criação de ideias de negócio com foco no desenvolvimento de realidades e territórios.

- **Protagonismo Juvenil e Direitos Humanos**

Valorização e reconhecimento das identidades como ponto de partida para a elaboração de projetos de vida e estímulo ao protagonismo juvenil para participação e transformação.

- **Cultura e Território**

Valorização da cultura local, história e memória para construção de sentimento de pertencimento, luta por direitos e transformação social.

- **Formação de educadores em metodologias sociais**

Formação de educadores dentro e fora do sistema formal de ensino, focada em tecnologias sociais que considerem as especificidades locais e a replicabilidade das estratégias didático-metodológicas, considerando as potencialidades de cada estudante.

Nos anos de 2018 e 2019 o Instituto Enter Jovem desenvolveu o projeto Enter Jovem em Pernambuco com patrocínio da Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental com apoio da Secretaria Estadual de Educação e Esportes – GRE Metro Sul, e é essa história que pretendemos contar neste material.





SER JOVEM NO BRASIL É SER UM E SER VÁRIOS

Um jovem que vive no centro da cidade de São Paulo e um jovem que mora no interior do estado de Pernambuco têm cotidianos, desafios e oportunidades muito distintas, mas têm, também, muito mais subjetividades e desejos em comum do que se pode imaginar. Dentre tantas as juventudes possíveis, com situações sociais e culturais diferentes, há aquilo que é inato: a juventude é a fase da transformação, da inquietação, da curiosidade, da ação.

Ser jovem hoje é ter mais voz e espaço por meio das redes sociais, é acessar e gerar conteúdo instantaneamente, é ditar modas e conceitos, é liderar greves e manifestações dentro e fora das escolas, mas, é, ao mesmo tempo, lidar com as exigências cada vez maiores da inserção no mundo do trabalho e da profissionalização, e ter que responder às demandas por autonomia e independência, cobradas por diversos setores sociais.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) de 2018 considera 47,3 milhões de pessoas a parcela da população dentro da faixa etária de 15 a 29 anos. No Brasil, o Estatuto da Juventude, lei ordinária de 2013, tem por objetivo a proteção de direitos e deveres da juventude e dispõe sobre os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude. Ela age dialogicamente com o ECA, Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei nº 8069/1990), por atingir também uma parcela do segmento que o orienta, adolescentes na faixa dos 15 aos 18 anos.

Estatuto da Juventude
Art. 2º da Lei Nº 12.852/2013

Seção I - Dos Princípios:

O disposto nesta Lei e as políticas públicas de juventude são regidos pelos seguintes princípios:

- I - promoção da autonomia e emancipação dos jovens;
- II - valorização e promoção da participação social e política, de forma direta e por meio de suas representações;
- III - promoção da criatividade e da participação no desenvolvimento do País;
- IV - reconhecimento do jovem como sujeito de direitos universais, geracionais e singulares;
- V - promoção do bem-estar, da experimentação e do desenvolvimento integral do jovem;
- VI - respeito à identidade e à diversidade individual e coletiva da juventude;
- VII - promoção da vida segura, da cultura da paz, da solidariedade e da não discriminação e
- VIII - valorização do diálogo e convívio do jovem com as demais gerações.

CABO DE SANTO AGOSTINHO E IPOJUCA

Desde o início dos anos 70 até mais recentemente, os municípios do Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca, localizados ao litoral sul do estado de Pernambuco, vivenciaram grandes alterações socioculturais em face dos investimentos realizados nas indústrias locais, tanto com o surgimento do Complexo Industrial do Porto de Suape – CIPS, em 1978, quanto com a criação da Refinaria Abreu e Lima, (RNEST), já em 2014. Tais transformações tiveram como consequência a geração de novos empregos e diversas mudanças das dinâmicas locais. Nos anos mais recentes, porém, o Brasil passou por crises econômicas e sociais que causaram uma alta do índice de desemprego em território nacional. Desta maneira, a preparação para o mercado de trabalho e a busca por alternativas para geração de renda eram, não só uma oportunidade, mas também uma necessidade para adultos e jovens.

O IDHM das duas cidades, segundo CENSO 2010, é de 0,686 no Cabo de Santo Agostinho e 0,619 em Ipojuca, sendo as principais atividades econômicas das regiões a agropecuária, o turismo e a indústria da transformação.



O trabalho está entre os principais assuntos que mais mobilizam o interesse dos jovens, o que é reforçado nas respostas do jovens sobre o interesse em entrar no Projeto Enter Jovem, dado que será apresentado mais adiante. O trabalho é por eles indicado como um dos direitos mais importantes de cidadania, assim como um dos direitos essenciais dos quais deveriam ser detentores, considerando que ser inserido no mercado de trabalho é também uma forma de ser socialmente reconhecido em seus diversos espaços de convívio¹.





O PROJETO ENTER JOVEM

Foi nesse contexto que o projeto Enter Jovem – Empregabilidade, Empreendedorismo e Cultura atuou, com patrocínio da Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental, durante os anos de 2018 e 2019, em 12 comunidades na região estabelecidas como prioritárias pela companhia.

O projeto teve como objetivo ampliar o repertório social, cultural e profissional de jovens entre 16 e 29 anos, moradores das comunidades em questão, visando melhorar suas condições de empregabilidade, inserção produtiva, empreendedorismo e participação social.

A metodologia socioprofissional, desenvolvida pelo Instituto Enter Jovem e experienciada em diferentes edições do projeto Enter Jovem pelo Brasil ao longo dos anos, incentiva de forma ativa e participativa que os jovens conheçam sobre si e seus territórios, para que desenvolvam senso crítico e construam uma postura ética e proativa para a vida e para o mundo do trabalho, valorizando cada vez mais o conhecimento na construção de seus projetos de vida.

As ações, oferecidas aos jovens gratuitamente, estimulam tanto a construção teórica, quanto as vivências práticas, para que os jovens descubram ou ressignifiquem seus dons, talentos, sonhos e habilidades, de modo a gerar sua inserção sócioprodutiva.

A sala de aula é potencializada por atividades pautadas por uma metodologia ativa e se estende aos demais espaços educativos propostos pelo projeto. Visitas culturais e técnicas, oficinas, projetos de intervenção comunitária e identificação de ideias empreendedoras, o Desafio Empreender, compõem a matriz didática integrativa do Enter Jovem. Formação continuada de supervisores e educadores sociais, encontros de jovens líderes, eventos com gestores e parceiros e encontros com famílias fazem parte da metodologia que estabelece diálogo contínuo com os jovens participantes e demais atores envolvidos, tornando a execução do projeto um organismo vivo, construído coletivamente.

O projeto Enter Jovem aconteceu durante os anos de 2018 e 2019, sendo cada ano um ciclo completo de 200 h/aula de qualificação socioprofissional distribuídas em atividades regulares duas vezes por semana para cada turma, tendo aulas com duração de 4 horas. Ao longo de dois anos foram certificados 84,63% dos jovens participantes.



O QUE VOCÊ ENCONTRARÁ AQUI

Neste livro contaremos como acontece o ciclo de um ano do projeto Enter Jovem, compartilhando o passo a passo da execução, metodologias, desafios, aprendizados e dicas. Apresentaremos também onde os ODS da agenda 2030 da ONU se conectam com nosso trabalho, além de dados, avaliações e depoimentos dos jovens participantes, familiares, parceiros e apoiadores.

Quando você encontrar cada um dos ícones e balões abaixo, já fique ligado no que é:

5 IGUALDADE DE GÊNERO



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Quando os ícones dos ODS estiverem apresentados é porque eles são levados em consideração naquela determinada etapa do projeto. Se você quiser entender mais o que cada um dos ODS significa, veja no capítulo 'O Instituto Enter Jovem' ou no site da ONU <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>.

13

FICAADICA

Dicas de ações que fizemos e deram certo. E melhor de tudo, fácil de replicar.

“ FALAS DE PARCEIROS E JOVENS PARTICIPANTES SOBRE O PROJETO. É O ENTER JOVEM PELA VOZ DELES MESMOS.”



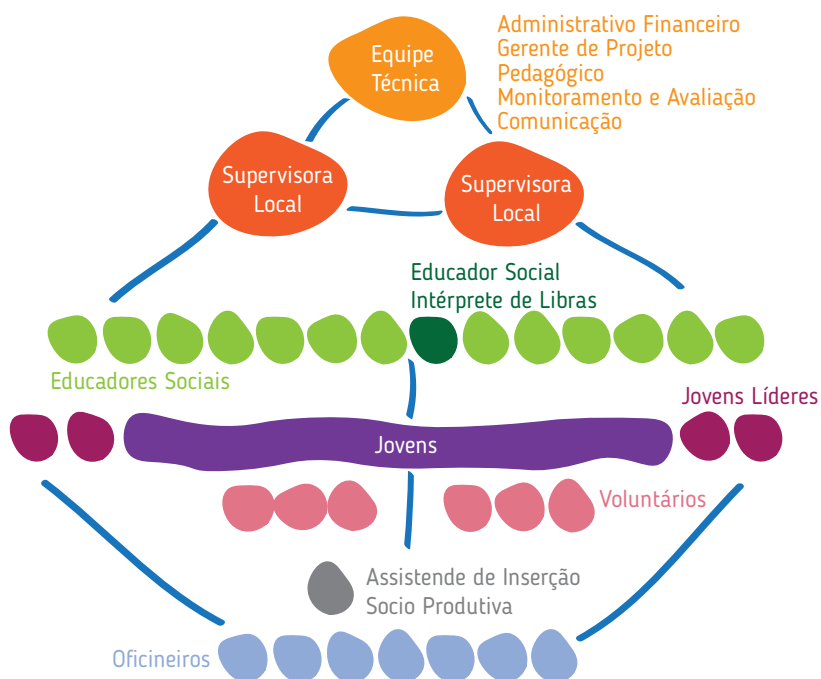
APRENDIZADO

Desafios encontrados e aprendizados, o que fizemos e o que ainda podemos melhorar. Pontos de atenção, sempre bom lembrar!



PARA COMEÇAR O PROJETO... ANTES DE TUDO, GENTE

O esquema abaixo mostra os profissionais e funções que fizeram parte do escopo do projeto Enter Jovem.



As supervisoras dos municípios e os educadores sociais desenvolvem atividades ao longo de todo o período de aulas do projeto Enter Jovem, com ações diretas nos territórios, além de trabalho conjunto com a equipe técnica do Instituto Enter Jovem. Os educadores sociais conduzem as aulas, sendo cada um responsável por uma ou duas turmas e o principal contato com os jovens participantes. Supervisores são responsáveis pela coordenação do trabalho dos educadores sociais, realizam visitas às turmas, acompanham aplicação da metodologia, frequência e participação dos alunos e se reúnem sistematicamente com a equipe técnica do Instituto, para planejamento

estratégico e pedagógico, além de suporte ao monitoramento das ações.

Oficineiros são os profissionais contratados pontualmente para ofertar a oficina da temática em questão em todas as turmas, enquanto o Assistente de Inserção Socioprodutiva tem como função o contato com empresas da região para mapeamento e encaminhamento dos jovens para entrevistas e processos seletivos, de acordo com o perfil de cada vaga. É esse profissional também que conduz as oficinas de empregabilidade, aproximando os jovens do mercado de trabalho.

Os voluntários fazem parte do escopo de trabalho, porque acreditamos no voluntariado como uma oportunidade de crescimento mútuo e aprendizado. No ano de 2018, o projeto contou com uma equipe de três voluntários da empresa IBM, responsável por elaborar um sistema de monitoramento e avaliação, trocando experiências e agregando, tanto técnica como culturalmente ao projeto. Durante os dois anos, contamos também com duas diferentes equipes de voluntários estudantes da Faculdade de Ciências Humanas – Esuda, através do Departamento de Psicologia, que foram responsáveis, junto à supervisão da universidade, pelas oficinas de Orientação Vocacional Profissional e pelo acompanhamento e encaminhamento de demandas de saúde mental dos jovens para serviços especializados.



Já os jovens líderes são representantes das turmas das quais fazem parte, totalizado 30 jovens líderes (dois por turma) a cada ano. Por meio de encontros sistemáticos, eles planejam e propõem coletivamente as ações previstas, sendo os porta vozes de suas turmas junto à equipe técnica, por isso têm papel fundamental.

É importante destacar! O esquema acima mostra ícones, conexões e funções, mas para nós, cada um deles representa gente, gentes singulares que dedicaram empenho e saber técnico para realizar o projeto ao longo destes dois anos. Todas as pessoas que passaram pelo projeto como equipe técnica, educador social, voluntário, supervisor, oficineiro, assistente e outros foram fundamentais para os resultados que obtivemos.

**“ UMA EQUIPE MUITO CAPACITADA TECNICAMENTE
PARA DESENVOLVER TRABALHOS COM
JOVENS E TAMBÉM MUITO UNIDA, ONDE
TODOS TÊM A MESMA FALA E OBJETIVO.”**

ALZENIR ALVES, GRE METROSUL

FICAADICA

Desenvolva um processo seletivo completo para a contratação dos profissionais e invista tempo e planejamento para formação continuada e reuniões sistemáticas. Acompanhe os profissionais, ouça suas demandas, sugestões e necessidades. O projeto ganha, as pessoas também. Antes de tudo, gente.

NOSSOS NÚMEROS EM DOIS ANOS

MUNICÍPIOS

Cabo de Santo Agostinho Ipojuca

11

COMUNIDADES ESTABELECIDAS PELA PETROBRAS

- Gaibu
- Serraria
- Algodóais
- Massangana
- Vila Suape
- Vila Claudete
- Vila Nazaré
- Vila Califórnia
- Engenho Mercês
- Engenho Guerra
- Engenho Tabatinga
- Nossa Senhora do Ó

25
PARCERIAS

30
VISITAS
CULTURAIS

40 EDUCADORES QUALIFICADOS NA METODOLOGIA ENTER JOVEM

157 OFICINAS

677 JOVENS CERTIFICADOS

181 JOVENS ENCAMINHADOS AO MERCADO DE TRABALHO

PÚBLICO INDIRETO BENEFICIADO
3.700

30
PROJETOS DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

12
EMPREENDIMENTOS APOIADOS COM CAPITAL SEMENTE



NÃO FAZEMOS NADA SOZINHOS

Para viabilizar a execução e o desenvolvimento do projeto, a articulação e a atuação em rede com as escolas, organizações não governamentais, empresas privadas e conselhos de direito são fundamentais. É em rede que conseguimos potencializar o projeto e sobretudo fortalecer ações para as juventudes dos municípios trabalhados.

Acreditamos também que para que o trabalho seja sustentável no longo prazo é sempre importante estabelecer e manter uma rede de parceiros que possam conhecer e se apropriar da metodologia para dar seguimento ao projeto em anos futuros.

Abaixo, elencamos as parcerias que estabelecemos para implantação das ações. Aqui listamos parcerias formais, que tivemos do começo ao fim, mas são inúmeros os outros parceiros que contribuíram com atividades nos municípios.

À todos, nosso muito obrigado.

Associação de Moradores de Algodois
Associação de Moradores de Gaibu
Associação de Moradores de Serraria/Dois Irmãos
Centro Municipal de Educação Profissional do Ipojuca – CEMEP
EREM¹ Frei Otto
EREM Luísa Guerra
EREM Pastor José Florêncio Rodrigues
EREM Senador Francisco Pessoa de Queiroz
Escola Estadual Domingos de Albuquerque
Escola Estadual Fernando Soares Lyra
Escola Municipal Armando Brito – Ipojuca
Escola Municipal Joaquim Nabuco – Cabo de Santo Agostinho
Escola Municipal Nossa Senhora das Mercês – Ipojuca
Escola Técnica Estadual Epitácio Pessoa
Faculdade de Ciências Humanas – Esuda
Gerência Regional de Ensino Metropolitana Sul – GRE Metro Sul
Prefeitura do Cabo de Santo Agostinho
Prefeitura do Ipojuca
Secretaria Estadual de Educação e Esportes de Pernambuco

¹ Escola de Referência em Ensino Médio



APRENDIZADO

Para participar do projeto, os jovens ocupavam o contraturno escolar ou o contraturno de outras atividades (trabalho doméstico, atividades informais, etc) o que gerou um novo desafio para o projeto: a alimentação. Muitos jovens dependiam de transporte escolar para chegar e sair da escola, outros não tinham condições financeiras de arcar com mais de um deslocamento por dia. Passar o dia todo fora de casa requeria acesso à alimentação. Estabelecer parcerias que garantissem a alimentação e transporte dos jovens foi um passo importante para o projeto e para permanência dos jovens nas atividades. *Como se deparar com os desafios e criar soluções articuladas com parceiros locais, fortalecendo ações coletivas dentro dos territórios?*

FICAADICA

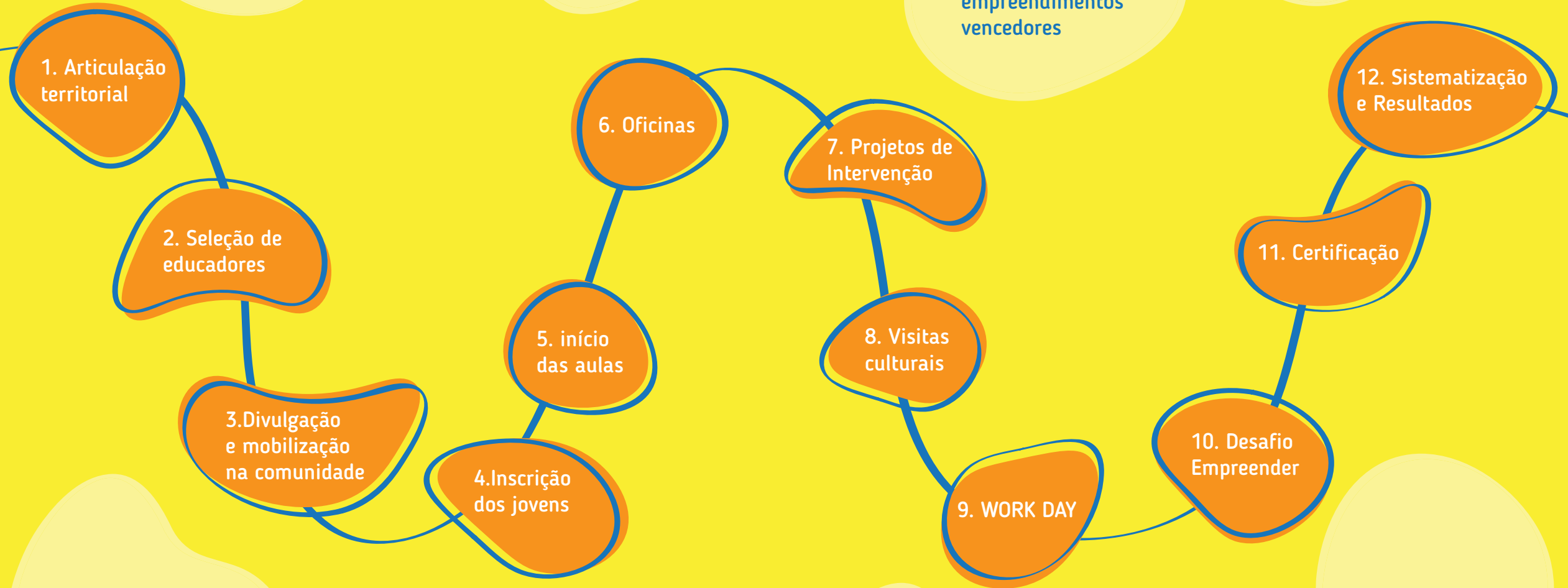


Busque parcerias que ofereçam as condições necessárias para a realização das atividades como: salas com carteiras, banheiro, acesso à água, higiene e outros. Infraestrutura é muito importante.



O CAMINHAR

De passo a passo construímos o caminho. Aqui contamos detalhadamente como fizemos o projeto **Enter Jovem**.



Encontros de jovens líderes

Comunicação

Monitoramento dos empreendimentos vencedores

1. Articulação territorial

2. Seleção de educadores

3. Divulgação e mobilização na comunidade

4. Inscrição dos jovens

5. início das aulas

6. Oficinas

7. Projetos de Intervenção

8. Visitas culturais

9. WORK DAY

10. Desafio Empreender

11. Certificação

12. Sistematização e Resultados

Encontros com famílias

Encontros com gestores e parceiros

Formação continuada dos educadores

Avaliação

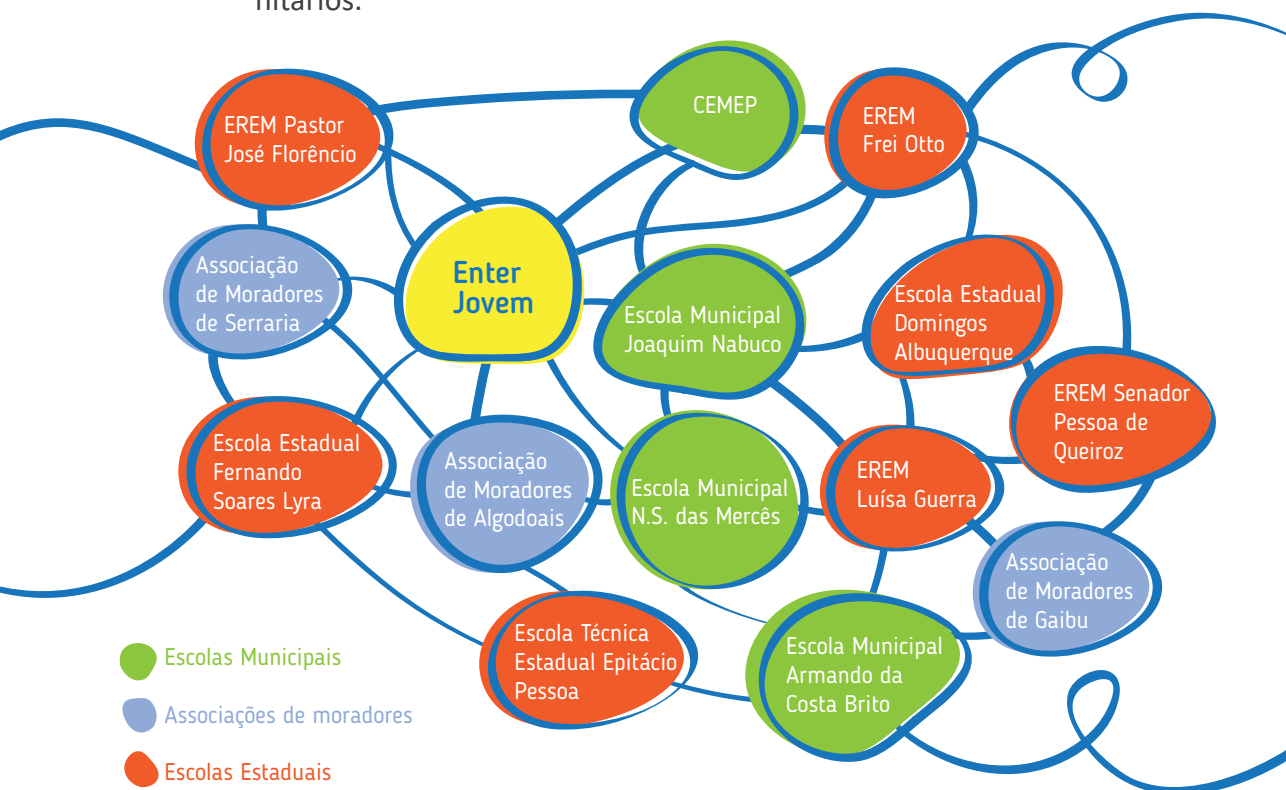




ARTICULAÇÃO TERRITORIAL

Ao chegar ao novo território, são mapeadas as instituições públicas, privadas e da sociedade civil que possam ser parceiras e fortalecer as ações do projeto localmente. Nosso primeiro desafio era estabelecer parcerias que pudessem ceder espaços para que as aulas acontecessem em locais pulverizados, nas 12 comunidades apontadas como áreas prioritárias. Com reuniões, articulações e apresentação do projeto, conseguimos com êxito parcerias que nos foram fundamentais: a Secretaria Estadual de Educação e Esportes de Pernambuco, por meio da Gerência Regional de Ensino Metropolitana Sul, foi parceira na cessão de alimentação e espaços de escolas estaduais, além da Prefeitura Municipal do Ipojuca, na cessão de transportes e espaços de escolas municipais e as Associações de Moradores, na cessão de seus espaços comunitários.

25



As gestoras e gestores das escolas e líderes comunitários das Associações de Moradores foram peças chave para a efetividade das ações do projeto, com articulações locais, apoio nas atividades regulares e engajamento e participação dos jovens.

ENCONTROS COM GESTORES E PARCEIROS

Durante o projeto, foram desenvolvidos encontros com os gestores e líderes comunitários, a fim de compartilhar planejamentos e coletar impressões e sugestões, estabelecendo um canal de diálogo dos parceiros com o projeto e dos parceiros entre si. Outra ação que permitiu nossa aproximação com parceiros locais foi a participação sistemática nas reuniões do Comitê Comunitário da RNEST, um comitê para relacionamento com as lideranças comunitárias onde a Petrobras tem espaço para divulgar e tratar temas diversos e as comunidades podem trazer suas demandas e dúvidas. Participar desses espaços possibilitou estreitar relações com as lideranças, ouvir as demandas, divulgar e avaliar continuamente as atividades do projeto. A criação de uma rede dentro dos municípios também é uma fortaleza que o projeto deixa após passar pelos territórios.

FICAADICA

Além do encontro presencial, a comunicação com gestores e parceiros pode se dar por diferentes formas e canais. Invista também em envio de convites para atividades abertas, ofícios, Newsletter com notícias e informações via e-mail institucional, whatsapp e outros. Marque os parceiros nas postagem em redes sociais e valorize o trabalho em parceria.

“**VEJO O PROJETO COMO UMA OPORTUNIDADE DE TRAZER PERSPECTIVA PARA OS JOVENS NO ASPECTO CULTURAL, DO PROTAGONISMO E DA EMPREGABILIDADE.**”

**ÉLIDA MARISA - GESTORA DO
EREM PASTOR JOSÉ FLORÊNCIO**





SELEÇÃO DE EDUCADORES SOCIAIS

A seleção dos educadores sociais é uma importante fase do projeto, pois promover um processo seletivo dinâmico e inovador é aplicar nossa metodologia desde os primeiros momentos. Para que as aulas se tornem interessantes e motivadoras para os jovens participantes, elas devem ser também para aqueles que as ministram. Por isso, os educadores sociais passam por um processo seletivo que inclui triagem de currículo, entrevista, aplicação de instrumentos avaliativos e uma formação de 20 horas que é, ao mesmo tempo, um processo seletivo e uma formação inicial, sendo qualificados e certificados não só aqueles que serão selecionados para o projeto, mas todos os participantes dessa fase da seleção.

Depois de aplicado todo o processo seletivo e formação inicial, são escolhidos os educadores que ficarão conosco até o fim do ciclo de um ano de projeto. Priorizamos a contratação de educadores que atuem ou desejem atuar em salas de aula e processos educativos nos municípios em questão, para que depois da finalização do projeto, a Metodologia Enter Jovem fique como um valor para a educação dos municípios.

FICAADICA

Valorize e invista em profissionais dos territórios, contribuindo para fortalecer o capital humano local.

FORMAÇÃO CONTINUADA DOS EDUCADORES

Desenvolvemos ao longo de todo o período de aulas a formação continuada dos educadores, com encontros para aprofundamento das temáticas abordadas em cada módulo, introdução de novas abordagens metodológicas e acompanhamento do planejamento das atividades e oficinas. Nestes encontros participam educadores, supervisores e equipe técnica do projeto.

A formação continuada são momentos de troca entre os educadores. Estar junto é uma oportunidade de falar sobre os desafios e aprendizados e construir coletivamente o planejamento de aulas de um projeto unímido, que reafirma uma metodologia única ao mesmo tempo que valoriza e dá autonomia para as peculiaridades de cada turma, cada território e cada educador.

“SER EDUCADORA SOCIAL NO ENTER JOVEM É TRABALHAR COM DEDICAÇÃO, INCENTIVANDO OS SONHOS E O MELHOR NOS OUTROS. É SABER QUE AO MENOS UMA VIDA RESPIROU NOVAS POSSIBILIDADES DE FUTURO DEPOIS DE CADA ENCONTRO. É SOBRE IMPACTAR VIDAS, TRANSFORMAR, EVOLUIR. É EXPERIMENTAR UMA SATISFAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL QUE PALAVRAS NUNCA DESCREVERIAM.”

KÁTIA MARQUES, EDUCADORA SOCIAL





DIVULGAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE & INSCRIÇÃO DOS JOVENS

O próximo passo são as ações de divulgação no território, onde materiais impressos como folders, cartazes e banners são entregues nas próprias escolas, associações parceiras e locais estratégicos de grande circulação de jovens de 16 a 29 anos, nosso público.

O material de divulgação contém data, local e documentos necessários para a inscrição e os próprios educadores sociais de cada território são os responsáveis por receber os interessados, verificar os jovens que atendem aos requisitos e efetuar as inscrições.

QUEM PODE PARTICIPAR?

- Jovens de 16 a 29 anos
- Estar cursando ou ter concluído o Ensino Médio em escola pública
- Ser morador de alguma das 12 áreas de atuação especificadas pela Petrobras
- Menores de idade precisam da autorização de responsáveis para participar no projeto

No ano de 2018, primeiro ano do projeto nos territórios, os esforços foram maiores, mas podemos contar com a grande rede de apoio dos parceiros e gestores que ajuda

ram na divulgação e mobilização, além das supervisoras e educadores sociais, em sua maioria moradores das proximidades. Com os resultados positivos no ano de 2018, o projeto já era conhecido nos territórios no ano seguinte, o que gerou grande procura de jovens para a edição de 2019.

#FICAADICA

Coloque cartazes e folders nos lugares mais frequentados pelo público: praças, unidades de saúde, associações de moradores, escolas, paradas de ônibus, igrejas. Mapeie os veículos de comunicação comunitários presentes no território; como rádios, jornais, carros de som, blogs e páginas em redes sociais. Isso ajudará tanto na divulgação inicial, quanto no envolvimento da comunidade durante toda a execução do projeto.

30



APRENDIZADO

A presença de territórios rurais e urbanos em nossa área de atuação impactou no número das turmas em cada instituição parceira. Bairros maiores e mais centrais concentram grande número de jovens interessados, maior até do que número de vagas ofertadas, e locais mais distantes dos centros e pouco urbanizados tiveram demanda menor. Foi desafiador organizar turmas de 25 a 30 pessoas por local. Ter uma rede de parceiros nos territórios foi importante para mapear as demandas e repensar espaços para atender turmas com maior número de jovens. *Como garantir o acesso às vagas com isonomia diante das especificidades de cada território?*







4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



10 REDUÇÃO DAS DESIGALDADES



AS AULAS - NADA - REGULARES

O início das aulas é o momento que os alunos, os grandes protagonistas, de fato entram em cena. Até aqui, arrumamos tudo para que eles chegassem, e eles chegaram. Em turmas de 25 a 30, cada aluno passa por uma formação de 200 horas com aulas duas vezes por semana, de 4 horas cada. Do primeiro ao último dia de atividade são cerca de 7 meses em que o jovem participa do projeto Enter Jovem, de manhã, a tarde ou a noite - no contra turno escolar, para aqueles que ainda estão cursando a escola. Cada turma segue com um educador social do início ao fim, além de contar com as supervisoras locais como ponto de apoio, equipe técnica, oficinairos e outros parceiros, a cada nova atividade. Todas as ações que descreveremos a seguir, como WORK DAY, visitas culturais, desafio empreender, oficinas e outros, acontecem alinhadas ao planejamento pedagógico do projeto, acompanhando os conteúdos teóricos abordados nas aulas regulares de cada um dos quatro módulos.

As aulas que aqui chamamos de regulares, na realidade, são pouco convencionais. Na maioria das vezes em roda e nem sempre dentro das paredes da sala de aula, os jovens participam ativamente da construção da aprendizagem, que tem dois cadernos do aluno como material didático e a criatividade e autonomia de cada educador como guia.

Com simulações de urnas eletrônicas, cartas para si mesmo, mapeamento afetivo do território, contratos de convivência, simulação de processo seletivo, construção de currículo e muito mais, os jovens passam por quatro módulos de um conteúdo focado em uma formação socioprofissional que os prepara para o mundo do trabalho e para a vida.

QUEM É CERTIFICADO?

São certificados aqueles que, ao final do projeto, tiverem no mínimo 75% de presença nas atividades. São acompanhados os alunos com taxas elevadas de abstenção ou evasão, caso a caso.

FICAADICA

Construa uma ficha de inscrição completa para entender o público e criar estratégias para melhor atendê-lo. Ao final do projeto, faça nova ficha, para verificar se houve mudanças sociais, econômicas ou no perfil deste jovem. Essa pode ser uma ótima ferramenta de avaliação.



APRENDIZADO

No ano de 2018, puderam participar do projeto jovens que estivessem cursando ou concluído o Ensino Médio. Já no segundo ano, foram incluídos também jovens que estavam em defasagem idade-série, considerando a importância de gerar oportunidades que ampliassem seu engajamento em espaços e processos de aprendizagem, valorizando seu conhecimento de mundo. Assim, em 2019, puderam se inscrever também alunos cursando o EJA - Educação de Jovens e Adultos - nas fases equivalentes aos anos finais do Ensino Fundamental. *Como incluir ao invés reforçar a exclusão?*

“ACHEI MUITO TOPEZEIRA ESSE PRIMEIRO MÓDULO PRINCIPALMENTE EM RELAÇÃO ÀS DINÂMICAS E OFICINAS. OS CONTEÚDOS SÃO MUITO INTERESSANTES.”

JOVEM DO PROJETO
EXTRAÍDO DE AVALIAÇÃO SEM IDENTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA



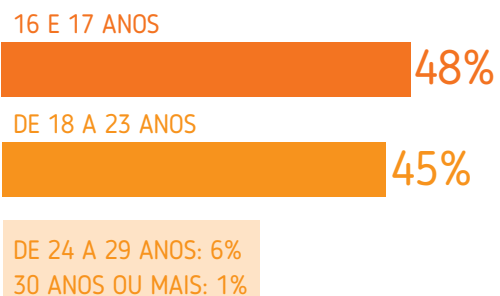
“O ENTER JOVEM É UMA PORTA REPLETA DE CONHECIMENTOS, QUE VOCÊ ENTRA COM UMA MENTE E SAI COMPLETAMENTE REDESCOBERTA.”

MARIA VITÓRIA TEIXEIRA,
JOVEM PARTICIPANTE

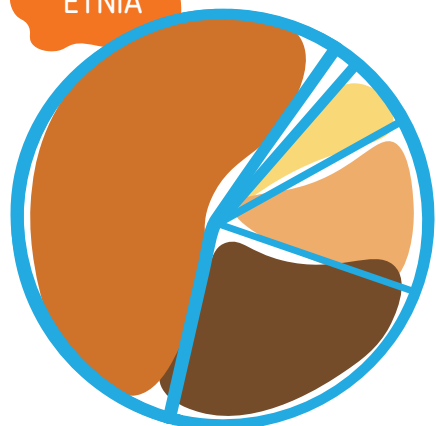
QUEM FORAM OS JOVENS DO PROJETO ENTER JOVEM?

Foi um total de 845 jovens participantes nos dois anos, cujo perfil socioeconômico estão descritos nos gráficos a seguir. Os dados apresentados foram obtidos através da ficha de inscrição inicial dos participantes, preenchida obrigatoriamente por cada um deles no início do projeto.

FAIXA ETÁRIA

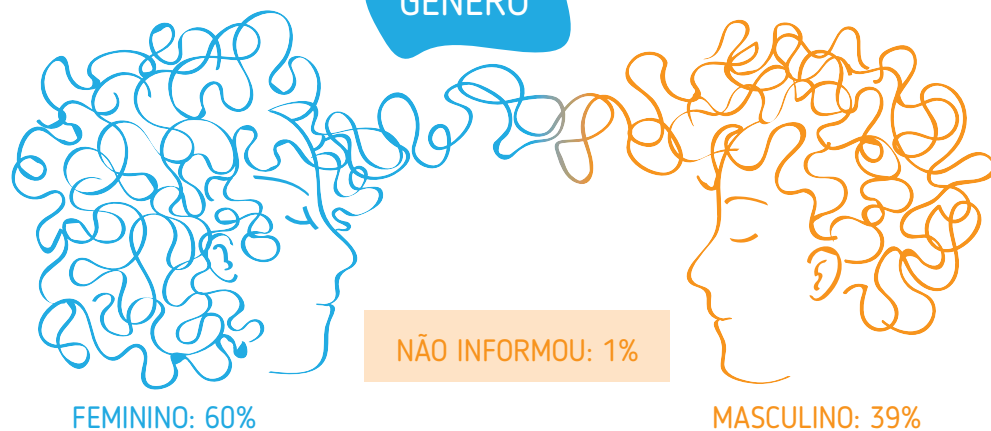


ETNIA



Amarela: 6%
Branca: 15%
Preta: 22%
Parda ou Indígena: 55%
Não Informou: 2%

GÊNERO



QUANTAS PESSOAS MORAM NA SUA RESIDÊNCIA?

10 ou +	1%
01 a 03 pessoas	29%
04 a 06 pessoas	61%
07 a 10 pessoas	7%
Não Informou	2%

QUEM É O PRINCIPAL RESPONSÁVEL FINANCEIRO PELA SUA FAMÍLIA?

Pai e Mãe	45%
Avó	2%
Avô	1%
Imão / Irmã	0,5%
Mãe	18%
Pai	20%
Companheiro (a)	5%
Avô e Avô	3%
Tio(a)	1%
Você	3%
Outro	1%
Não Informou	0,5%

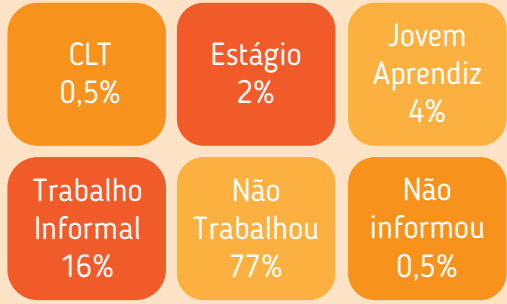
DE ONDE VEM A RENDA DA SUA FAMÍLIA?

Aposentadoria	7%
Do trabalho e de Benefícios Sociais	29%
Somente de Programas ou Benefícios Sociais	6%
Somente do Trabalho	55%
Outros	1%
Não Informou	2%

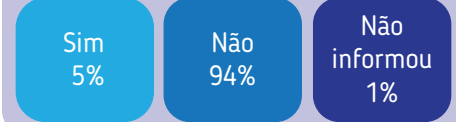
FAMÍLIA RECEBE ALGUM BENEFÍCIO SOCIAL?

Sim	Não	Não informou
41%	57%	2%

VOCÊ JÁ TRABALHOU?



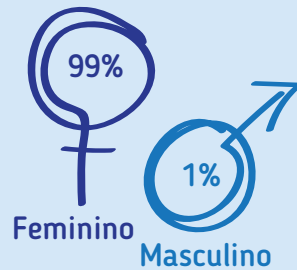
VOCÊ JÁ TRABALHOU NA INFÂNCIA?



VOCÊ TEM FILHOS?



GÊNERO DE QUEM TEM FILHOS



PESSOA COM DEFICIÊNCIA



VOCÊ ESTÁ NA ESCOLA?

Não informou: 1%
Não: 25%

Sim: 74%

PRETENDE DAR CONTINUIDADE AOS ESTUDOS?

SIM: 97%

NÃO: 1%

NÃO INFORMOU: 2%

ESCOLARIDADE

- Ensino Fundamental Incompleto 1%
- Ensino Fundamental Completo 2%
- Ensino Médio/Técnico Incompleto 75%
- Ensino Médio/Técnico Completo 20%
- Ensino de Jovens e Adultos (EJA) 0,5%
- Superior Incompleto 1%
- Não Informou 0,5%

POR QUE VOCÊ RESOLVEU CURSAR O ENTER JOVEM?

- Ainda não decidi o que estudar/trabalhar no futuro... 3%
- Meus amigos estão no curso..... 1%
- Pretendo iniciar um negócio..... 0,5%
- Quero me preparar para conseguir um emprego..... 90%
- Tenho Tempo Disponível..... 4%
- Não Informou..... 0,5%
- Outros..... 1%





1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



UMA METODOLOGIA QUE EMPODERA: A METODOLOGIA SOCIOPROFISSIONAL

A construção do conhecimento acontece de forma interdisciplinar e contextualizada, a partir de atividades de aprendizagens que possibilitem a vivência de situações reais ou simulações de problemas e contextos da vida e do mundo do trabalho. Nesse processo, o Projeto tem sua prática educativa embasada nos seguintes preceitos pedagógicos:

- ▶ Os jovens têm potencialidades - conhecimentos, habilidades, capacidades, desejos, projetos e sonhos. A educação é um dos caminhos escolhidos pelo Enter Jovem para viabilizar o desenvolvimento dessas potencialidades;
- ▶ A leitura crítica sobre as juventudes contextualiza as vulnerabilidades e exclusões existentes na sociedade, rompendo a concepção de que os jovens são os únicos responsáveis pelo seu sucesso ou fracasso.
- ▶ A autonomia dos jovens dá-se a partir da desconstrução de conceitos, crenças e preconceitos que os colocam em condição subalterna na sociedade.
- ▶ Segundo Paulo Freire, a “leitura de mundo precede à leitura da palavra”, e os jovens devem ser estimulados a ler o mundo e a realidade que os circunda para construir/ratificar seus projetos de vida pessoal, profissional e social.

A construção do conhecimento acontece de forma dinâmica, interrelacional, viva e contextualizada, onde as atividades propostas dialogam com a realidade dos

educandos, considerando seus saberes para construção de espaços educativos que fomentem o protagonismo juvenil.

O grande desafio do mundo do trabalho está não só no jovem ingressar, mas também em se manter, tanto pela compreensão do que deseja e espera de sua vida profissional, quanto pela necessidade de respostas às demandas e exigências do mercado de trabalho. Por isso, na metodologia socioprofissional as questões comportamentais e de atitudes são tão importantes quanto os saberes técnicos e teóricos.

A metodologia socioprofissional, desenvolvida pelo Instituto Enter Jovem e experienciada em diferentes edições do projeto Enter Jovem pelo Brasil, incentiva de forma ativa e participativa que os jovens conheçam sobre si e seus territórios, compreendam as questões sociais que os circundam e respeitem a diversidade e os direitos humanos, para que, se empoderando de suas histórias, sonhos e desejos, desenvolvam senso crítico e postura ética e proativa para a vida e o mundo do trabalho, valorizando cada vez mais o conhecimento para a construção de seus projetos de vida.

42

“É INOVADOR, É MARAVILHOSO, É MUITO BOM. O QUE EU ERA ANTES, EU NÃO SOU HOJE. SE EU SOU, EU SOU BEM MELHOR.”

**YTALA NAYANE,
JOVEM PARTICIPANTE**

“O PROJETO ENTER JOVEM ESTÁ DANDO OPORTUNIDADES A MUITOS JOVENS QUE QUEREM CRESCER NA VIDA PROFISSIONAL.”

**JOVEM DO PROJETO
EXTRAÍDO DE AVALIAÇÃO SEM IDENTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA**

A metodologia é dividida em 4 módulos contínuos, que partem do 'eu' em direção ao 'eu no mundo do trabalho'.





ENCONTROS DE JOVENS LÍDERES

A fim de construir um projeto que seja acompanhado e construído pelos jovens, são selecionados pelos próprios alunos dois representantes por turma, priorizando um de cada gênero, estimulando a representatividade e protagonismo de todos e desconstruindo estereótipos em relação a gêneros, de qual é mais responsável, ou mais líder, por exemplo.

Os encontros de jovens líderes acontecem cada vez em um local diferente, estimulando o aumento de repertório e circulação destes jovens por territórios antes não vivenciados por eles. Os Jovens Líderes são os porta-vozes de suas turmas junto a equipe técnica do Projeto, sendo responsáveis por levar para esses Encontros demandas e sugestões e construir coletivamente os planejamentos das atividades de cada etapa vivenciada.

**“O PROJETO ESTÁ ME AJUDANDO EM
TODOS OS SENTIDOS DA MINHA VIDA.”**

DANIELA, JOVEM PARTICIPANTE



APRENDIZADO

Ao longo do projeto nos deparamos com muitos jovens manifestando comportamentos depressivos, com falas apontando para automutilação e suicídio. As questões de ordem emocional foram pautadas pelos jovens tanto como demanda individual como na coletividade. Como caminhos fizemos sugestão de encaminhamento para acompanhamento profissional, em parceria com a equipe de psicologia da Faculdade ESUDA, desenvolvemos uma campanha de saúde mental nas redes sociais do projeto e as próprias turmas trouxeram os temas em vários projetos de Intervenção Comunitária através de palestras, rodas de diálogo e ações nas ruas das comunidades. *Como trabalhar a valorização da vida e o cuidado com a saúde mental em projetos sociais?*



NO CAMINHO, MOVIMENTO

Apresentaremos a seguir atividades que, além das aulas, fazem parte da metodologia. O projeto é pautado também na realização pelos próprios alunos de atividades abertas para a população de suas comunidades e das comunidades do entorno, ações essas que, além de impactar positivamente um número ainda maior de pessoas, estimulam que os jovens coloquem em prática os conteúdos apreendidos em sala de aula e que sejam preparados para o mundo do trabalho, tanto em relação à empregabilidade, quanto ao empreendedorismo.

Além das atividades regulares em sala de aula, com conteúdo teórico e prático, os jovens passam por processos de criação, experimentação e ação. A partir daqui, contamos as grandes ações que fazem parte do projeto, são elas: Oficinas, Projetos de Intervenção, Visitas Culturais, WORK DAY e Desafio Empreender.

“ O PROJETO ENTER JOVEM REALMENTE TRANSFORMA A VIDA DAS PESSOAS. LINDO DE VER TODOS TRABALHANDO COM O OBJETIVO DE FORTALECER ESSA JUVENTUDE, AJUDANDO-OS A VENCER DESAFIOS, A SEREM PROTAGONISTAS DE SUA PRÓPRIA HISTÓRIA, CUIDANDO, PROTEGENDO. UM TRABALHO REALIZADO POR MUITAS MÃOS, MÃOS DE EDUCADORES, GESTORES, FAMÍLIAS, JOVENS...”

DAIANE VIANA, SUPERVISORA DO PROJETO



OFICINAS

As oficinas são recursos pedagógicos importantes no Projeto Enter Jovem, pois dão às temáticas abordadas um novo lugar. As oficinas ministradas poricineiros especialistas em cada área temática trazem para os jovens a oportunidade de vivenciarem novos assuntos e abordagens, saindo da relação jovem-educador para relação do jovem com novos profissionais e novas formas de aprender. Uma oficina dedicada somente a determinado tema, com análise histórica, contextual e vivencial leva esse jovem a uma nova forma de refletir e, como consequência, nova forma de agir.

Nos dois anos, foram realizadas oficinas de:

48

- Raça/Etnia
- Gênero
- Orientação Vocacional Profissional
- Empregabilidade
- Diversidade e Inclusão
- Fotografia
- Culinária
- Teatro
- Música

Aqui, destacamos duas Oficinas da metodologia, ambas inseridas entre os Módulos 3 e 4, que trabalham temas importantes para inserção dos jovens participantes no mundo do trabalho. São elas:

ORIENTAÇÃO VOCACIONAL PROFISSIONAL

As oficinas de Orientação Vocacional Profissional foram conduzidas pela equipe voluntária de psicologia da Faculdade Esuda. Elas foram uma oportunidade dos jovens participarem de dinâmicas de grupo e individuais voltadas a reflexão sobre autoconhecimento, perspectiva sobre carreira profissional e elaboração de um pensamento crítico quanto a áreas profissionais. A Orientação Profissional (OP)

tem como foco trabalhar a relação entre sujeito, educação e trabalho e favorecer ao participante uma boa escolha profissional, sendo uma boa escolha definida como aquela que é feita a partir de uma análise crítica da sociedade e do trabalho e que é tomada quando o sujeito se sente participante ativo da construção de sua própria história e do mundo em que vive. Cada turma recebeu dois encontros, o primeiro com dinâmicas e atividades e o segundo com a devolutiva individual de cada aluno, com análise e possíveis áreas de interesse para o jovem analisado.

EMPREGABILIDADE

Com contextualização teórica e histórica sobre emprego e empregabilidade, a oficina teve como objetivo introduzir os jovens no mundo do trabalho a partir de reflexões sobre comportamento, ética e postura profissional, os desafios de ingressar e se manter no mercado de trabalho e as etapas para se chegar até lá. Sob a condução do Assistente de Inserção Socioproductiva, os jovens vivenciaram instrumentos utilizados por empresas em processos seletivos, como provas, entrevistas e dinâmicas de grupo, além da confecção de seus currículos em diferentes modelos utilizados pelo mercado.



APRENDIZADO

Nos dois anos de execução do projeto as mulheres somaram 60% dos participantes inscritos, porém sua permanência esteve implicada em diversos fatores como: segurança (ou falta de) no traslado até o curso, gravidez, período de puerpério, cuidado com filho(s) e relacionamentos abusivos. Formar educadores sociais e alunos para serem sensíveis às questões de gênero e criar salas de aula acolhedoras sem perder o propósito pedagógico foi fundamental para mantermos as jovens até o fim do projeto. *Como garantir a permanência de mulheres em espaços de formação?*

“GOSTEI MUITO DO PROJETO. AS OFICINAS ME INCENTIVARAM MUITO A PESQUISAR MAIS SOBRE OS ASSUNTOS DE INCLUSÃO E ETNIA RAÇA E GÊNERO. ”

JOVEM DO PROJETO

EXTRAÍDO DE AVALIAÇÃO SEM IDENTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA



“ AS OFICINAS QUE NÓS TIVEMOS FIZERAM COM QUE EU OLHASSE PARA O MUNDO DE OUTRA FORMA, COMPREENDENDO AS DIFERENÇAS DOS OUTROS E ACEITANDO A DECISÃO DE CADA UM. ”

JOVEM DO PROJETO

EXTRAÍDO DE AVALIAÇÃO SEM IDENTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA



1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



PROJETOS DE INTERVENÇÃO

O ponto de partida dos projetos de intervenção comunitária está no conhecimento do próprio território e na capacidade de refletir sobre ele. Por isso, o cronograma de aulas e a distribuição temática dos módulos são pensados para que os jovens tenham as melhores condições para construir a reflexão a partir da lógica do eu, grupo social e território, até que possam gerar a problematização da escola que estudam e do lugar onde vivem para a criação de um projeto de intervenção.

Os jovens participantes foram incentivados a pensarem em Projetos que fortalecessem um ou mais Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU, alinhados à Agenda 2030 “Um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade”.

Listamos abaixo alguns dos projetos de intervenção:

Quero uma escola de verdade: Debate sobre a inadequação do espaço escolar e articulação dos alunos em torno da construção da sede definitiva da escola.

Cuidando do patrimônio público: Ação de orientação e combate à depredação do patrimônio público com palestras e oficinas na escola em que acontece o projeto e outras duas escolas da região.

Conhecendo a LIBRAS: Oficina de LIBRAS em escolas da região.

Dia de Ação Social: Evento gratuito aberto à toda a

comunidade, com enfoque na melhoria da autoestima da população. Rodas de conversa, serviços de beleza, como corte de cabelo, limpeza de pele e unhas, além de aferição de pressão, sorteios, etc.

Plus Clean - Com higiene as raízes se fortalecem: Mobilização dentro da comunidade escolar para conscientização e valorização do papel dos profissionais de limpeza da escola.

Preconceitos: Série de palestras sobre temas como: gordofobia, lesbofobia, transfobia, bifobia, preconceito racial, preconceito linguístico, elitismo, sexismo e outros.

Violência Contra Mulher e IST: Ações de conscientização sobre violência contra mulher e IST, contextualização histórica e dados atuais.

Renove: Reeducação sobre o lixo, promovendo cidadania e resguardado os Direitos Humanos.



No ano de 2019 tivemos o desafio de garantir acessibilidade para jovens do Projeto. A contratação de um educador social intérprete de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, que atuou juntamente com um segundo educador social, para atender a uma turma com jovens surdos enriqueceu o processo pedagógico pensando a inclusão desde planejamento de aulas, formação de educadores e participação nas atividades externas. Neste ano também tivemos pessoas com deficiência física, gerando no Projeto o aprendizado de reconsiderar formas de acesso aos locais do curso, e considerar essas singularidades no planejamento de suas ações dentro e fora de sala de aula. *Como a inclusão pode se tornar um valor dentro das instituições para se tornar eficaz na prática?*



ENCONTRO COM FAMÍLIAS

Foi a partir de um dos Projetos de Intervenção de 2019, o Dia de Ação Social, que surgiu a sistemática de encontros com as famílias em 2019. O primeiro aconteceu neste dia e a partir daí replicamos em todas as localidades do projeto. Partindo do tema central 'Cuidando juntos da Infância para Proteger a Juventude' familiares dos alunos do Enter Jovem foram convidados a encontros com a equipe do projeto para refletir e debater o papel da comunidade no cuidado de seus filhos, desde a infância, adolescência e juventude. Com o intuito de estreitar relações e criar um ambiente de reflexão e debate, o encontro incluiu dinâmicas, filmes curtos, roda de conversa e avaliação qualitativa do projeto Enter Jovem. De forma interativa e inovadora, as famílias puderam vivenciar na prática o que seus filhos vivenciam durante o projeto Enter Jovem, debater sobre o cuidado de crianças e adolescentes e compartilhar impressões sobre os impactos do projeto Enter Jovem em seus filhos e na comunidade.

53

“MINHA FILHA TEM SIDO UM EXEMPLO. TODA VIDA FOI, MAS ELA MELHOROU MUITO MAIS.”

**AMARO EDSON BARROSO,
PAI DE JOVEM PARTICIPANTE**





VISITAS CULTURAIS

Com o intuito de realizar a inserção socioproductiva dos jovens, entendemos que formação socioprofissional passa também pela diversificação de repertório, experiências vividas e por conteúdos importantes na constituição do indivíduo autônomo, consciente e reflexivo. Assim, são realizadas as visitas culturais que permitem aos participantes se depararem com novas realidades e ampliarem sua visão de mundo.

Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca são dois municípios próximos à capital pernambucana, Recife, mas poucos jovens do projeto já acessaram os equipamentos culturais e históricos da cidade. Por isso, foi definido Recife como destino para as visitas culturais. Por meio da parceria com o projeto Olha Recife!, os jovens tiveram a oportunidade de passar um dia nos principais pontos históricos e turísticos da cidade, reforçando a cidade como um espaço para todos, que pode e deve ser ocupado por eles, e, ao mesmo tempo, fortalecendo o pertencimento e valorização das tradições culturais, aumentando repertório, auto estima e busca por direitos.





11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



17 PARCERIAS E MEIOS
DE IMPLEMENTAÇÃO

WORK DAY

O Work Day, Dia de Trabalho, é um dia de ação realizado pelos jovens para toda a comunidade. Em sala de aula e nos encontros de líderes os jovens planejam e se mobilizam para oferecer à população diferentes serviços, sendo um dia para colocarem em prática os aprendizados adquiridos durante o projeto, beneficiando mais pessoas de sua comunidade.

Em 2018 o WORKDAY aconteceu na quadra da Escola Municipal Santo Cristo, em Ipojuca, e em 2019 na EREM Luísa Guerra, no município do Cabo de Santo Agostinho, para beneficiar igualmente a população dos dois municípios no final dos dois anos.

A fim de fortalecer o protagonismo juvenil, foram criados pelos jovens líderes grupos de trabalho (GT), apoiados pela equipe técnica, para que todos eles organizassem as frentes de trabalho do evento.

Dentre os serviços prestados durante o Workday estiveram:

- Oficinas de Empregabilidade e Empreendedorismo
- Elaboração de currículos
- Atividades culturais
- Emissão de documentos
- Serviços de cuidado e beleza
- Serviços de saúde - Aferição de pressão e glicose
- Palestras sobre prevenção de drogas, violência contra a mulher, gravidez na adolescência e IST.
- Exposição e venda de produtos de jovens empreendedores do projeto.

FICAADICA

Incentive a autogestão, a organização e o empoderamento juvenil. Grupos de Trabalhos presenciais acompanhados de grupos virtuais em redes sociais e aplicativos de mensagens funcionam muito bem na organização de um evento que tem os jovens como principais protagonistas.



“EU ACREDITO QUE O ENTER JOVEM TRAZ UMA ABERTURA MUITO GRANDE NA PERSPECTIVA DA VIDA DO ESTUDANTE E O WORK DAY FAVORECE A TODA A COMUNIDADE. OS DEBATES, OS SERVIÇOS QUE SÃO OFERECIDOS, EU ACHO QUE TUDO ISSO SÓ VEM A CONTRIBUIR COM A COMUNIDADE.”

ROBERTO BARBOSA, GESTOR
DA ESCOLA LUÍSA GUERRA





DESAFIO EMPREENDER

No projeto, o empreendedorismo é trabalhado como uma possibilidade de desenvolvimento econômico das regiões e de geração de renda para os jovens participantes. Os jovens conhecem ferramentas que contribuem para que suas ideias de negócio saiam do papel e se tornem realidade.

Estudar as necessidades e desejos dos potenciais consumidores, observar as demandas reprimidas do mercado, usar os potenciais locais para gerar trabalho e renda são algumas das abordagens do Módulo 3.

O Desafio Empreender é uma fase importante do projeto, no qual aqueles alunos que já empreendem ou sentem o desejo de empreender podem se inscrever para concorrer a um capital semente para impulsionar seu negócio. Ao final do Desafio, os jovens estruturam e apresentam seus projetos a uma banca avaliadora que selecionam os três negócios com maior potencial de viabilidade em cada um dos municípios, totalizando 6 empreendimentos premiados em cada edição. Ao final dos dois anos foram 12 empreendimentos premiados com Capital Semente.

MONITORAMENTO DOS EMPREENDIMENTOS VENCEDORES

Depois de finalizado o Desafio Empreender e premiados os empreendimentos, os jovens vencedores são acompanhados até o fim do Projeto Enter Jovem, a fim de apresentarem como o capital foi investido e compartilharem mudanças e avanços nos negócios, aprendizados, melhorias e apoio necessários.

“O DESAFIO EMPREENDER ABRIU AS PORTAS PARA A VISIBILIDADE DO NOSSO TRABALHO. DEPOIS QUE APRESENTAMOS O DESAFIO, TODOS COMEÇARAM A DIVULGAR OS NOSSOS CONES.”

TALITA, UMA DAS VENCEDORAS DESAFIO EMPREENDER



APRENDIZADO

Um dos maiores desafios de trabalhar com juventude é ter que lidar com a alta chance de evasão. Dentre outros tantos fatores, a condição socioeconômica desfavorável desses jovens influencia fortemente sua saída em busca de complementação de renda familiar. Criar um espaço acolhedor, com infraestrutura e pedagogicamente estimulante é parte do processo de retenção dos jovens. Contudo, aprendemos que nem toda saída é um fracasso, realizar o monitoramento do Projeto e perceber jovens sendo inseridos no mercado formal de trabalho, elevando sua escolaridade em cursos técnicos ou faculdades é perceber que o projeto de vida de cada um deles começou a acontecer. *Como acompanhar de perto cada aluno entendendo os motivos reais da evasão?*





CERTIFICAÇÃO

Um grande dia - A finalização de um ciclo

A Certificação é um momento fundamental. Os alunos que chegaram até aqui participaram ativamente ao longo de cerca de sete meses, com encontros duas vezes por semana, criando vínculo com os educadores, supervisores e equipe técnica e apreendendo todo o conteúdo, que levarão para suas vidas.

O evento de formatura é, então, um marco que celebra entre participantes, familiares, profissionais e parceiros a conclusão de uma importante etapa. Entre exposições de fotografias, mostras de filmes, teatro e dança, os jovens planejam e apresentam para comunidade e família um pouco do que realizaram ao longo de um ano. O evento conta com mestres de cerimônias, alimentação, apresentações artísticas, pista de dança e entrega de certificados. Uma verdadeira comemoração de tudo que conquistaram até aqui.







A LINHA DE CHEGADA

O Enter Jovem entende a avaliação como algo processual e contínuo, que serve para ampliar as possibilidades de êxito do projeto, ouvindo os principais parceiros e verificando se os caminhos percorridos estão atendendo aos objetivos e de fato causando impacto positivo naqueles que fazem parte.

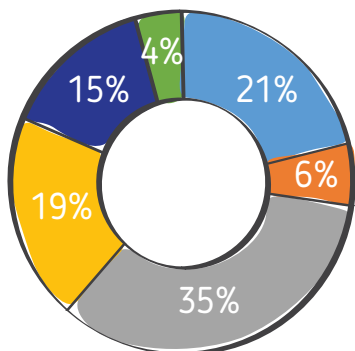
São aplicadas ao longo do projeto avaliações com jovens participantes e diferentes atores. A fim de coletar dados mais coerentes com a realidade, as avaliações têm questões abertas e fechadas e são, em sua maioria, anônimas, mantendo a confidencialidade dos respondentes.

Além dos instrumentos de avaliação, as redes sociais foram utilizadas ao longo do projeto para pesquisas simplificadas e enquetes sobre temas que se mostraram relevantes.

Para nós, avaliação se faz ao longo de todo o processo, como forma de replanejar ações, redefinir rotas, prestar contas e mensurar o impacto social de nosso trabalho. Com relatórios sistemáticos para parceiros e patrocinador, apresentamos resultados através de atas de presença, registros fotográficos, presença na mídia, avaliações de impacto, prestação de contas dos recursos aplicados e outros.

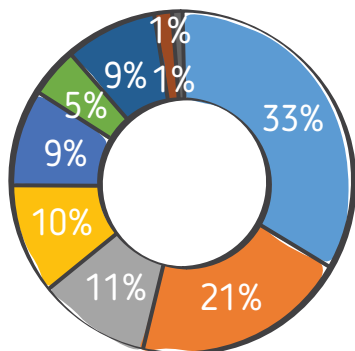
A linha de chegada para nós é a afirmação do trabalho desenvolvido, é o momento de analisar como fomos vistos e quais foram as avaliações e percepções dos diversos atores e parceiros. Compartilhamos resultados de avaliações aplicadas em diferentes momentos e registros de interações dos jovens nas redes sociais ao longo do projeto.

AVALIAÇÃO COM JOVENS PARTICIPANTES



O QUE VOCÊ ESPERAVA DO PROJETO QUANDO SE INSCREVEU?

- Aprender sobre o mundo do trabalho
- Aprender sobre empreendedorismo
- Conhecimento geral
- Oportunidade de emprego
- Fazer amizades
- Outros



O QUE VOCÊ MAIS GOSTOU NO PROJETO

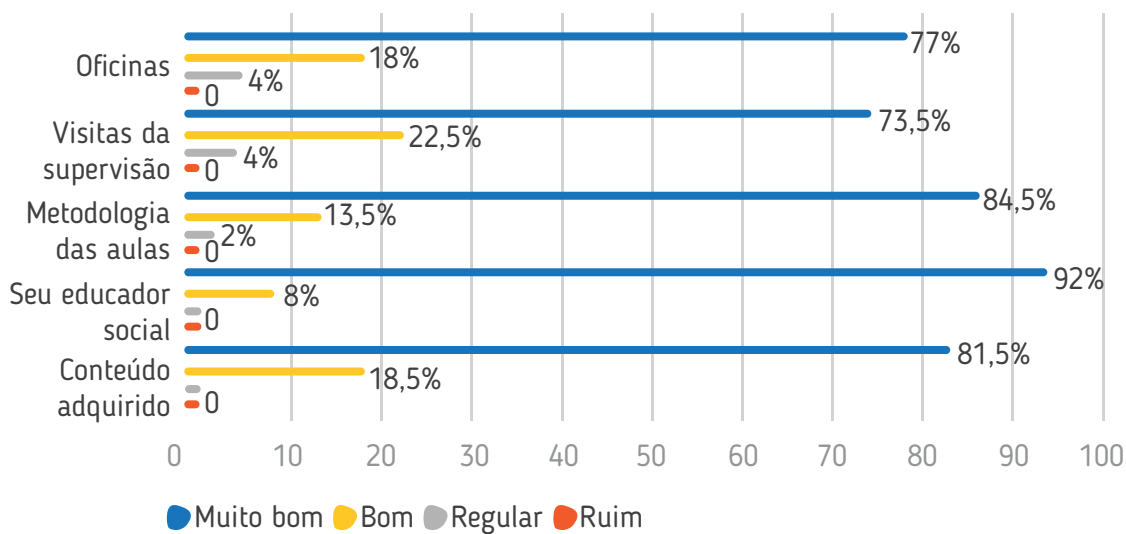
- Oficinas
- Educadores e equipe técnica
- Conhecimentos adquiridos
- Visitas culturais e técnicas
- Tudo
- Amizades
- Dinâmicas nas aulas
- Desafio empreender
- Outros

COMO FOI PARA VOCÊ A EXPERIÊNCIA DE PARTICIPAR DO PROJETO ENTER JOVEM?

JOVENS PARTICIPANTES 2018

- Uma experiência única/nova 37%
- Outros 6%
- Oportunidade de Conhecimento/Aprendizagem/Conteúdo 24%
- Oportunidade de desenvolvimento pessoal 12%
- Oportunidade de desenvolvimento profissional 7,5%
- Oportunidade de fazer amizades 3,5%
- Oportunidade gratificante 10%

COMO VOCÊ AVALIA:

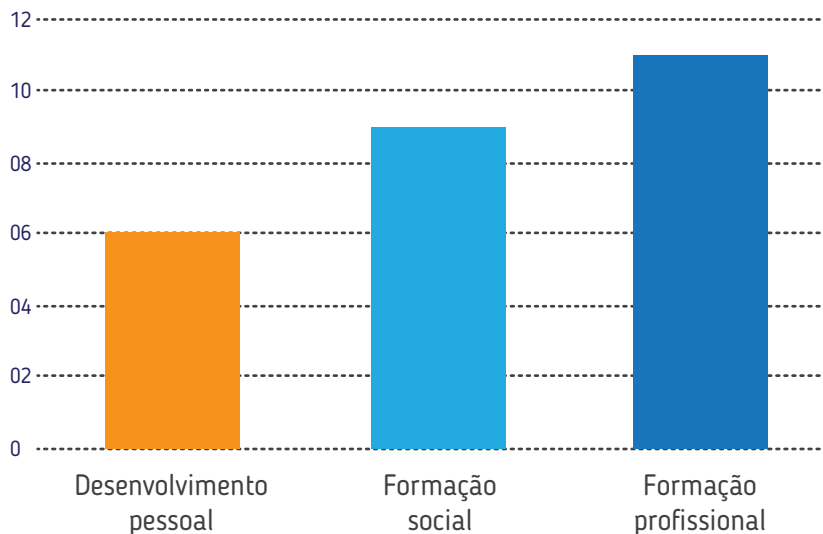


O QUE APRENDI SOBRE:

As formas de usar minhas redes sociais	77	19	3,5	0,5
Os conteúdos das oficinas	85,5	12,2	0,5	2
Minha comunidade	80,5	15,5	3,5	0,5
Me comportar em uma entrevista de emprego	96	3,5	0,5	0
Fazer um currículo	76,5	18	3,5	2
A importância de ter todos os meus documentos	98	2	0	0
Me posicionar na sociedade enquanto protagonista	84,5	15	0,5	0
Me tornar um empreendedor	80,5	17	2	0,5

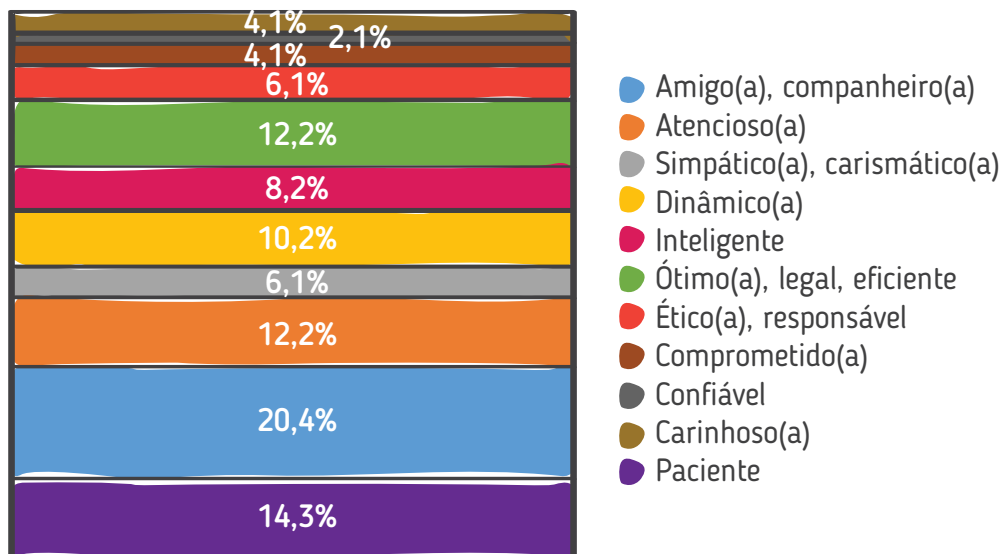
● Totalmente satisfeito %
 ● Pouco Satisfeito %
 ● Um pouco Insatisfeito %
 ● Totalmente Insatisfeito %

QUAIS ÁREAS VOCÊ CONSIDERA QUE O PROJETO ENTER JOVEM MAIS AJUDA NA QUALIFICAÇÃO DOS JOVENS?



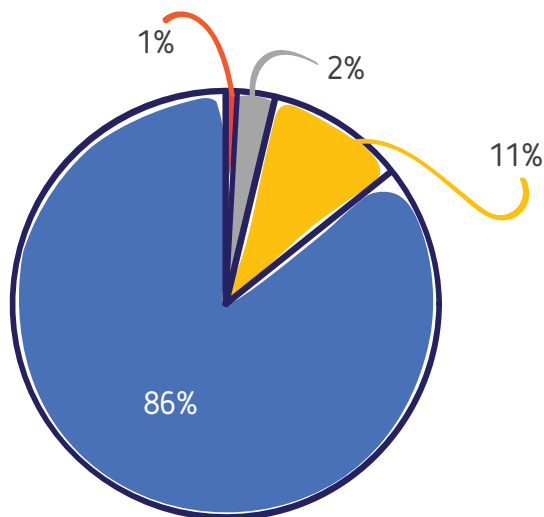
64

DESCREVA CINCO CARACTERÍSTICAS DO TRABALHO DO SEU EDUCADOR(A) SOCIAL

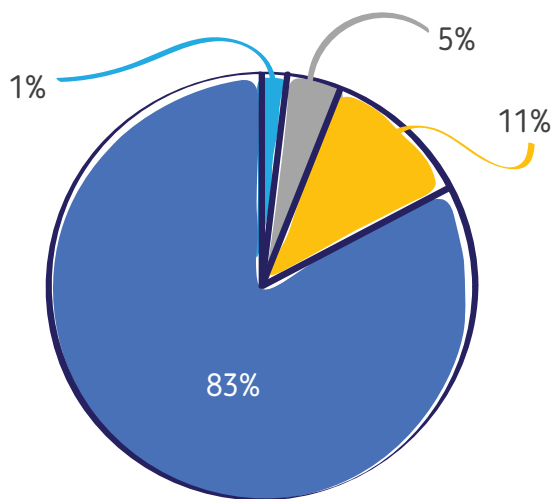


SOBRE AS VISITAS CULTURAIS

A VISITA DE MODO GERAL



LOCAIS VISITADOS

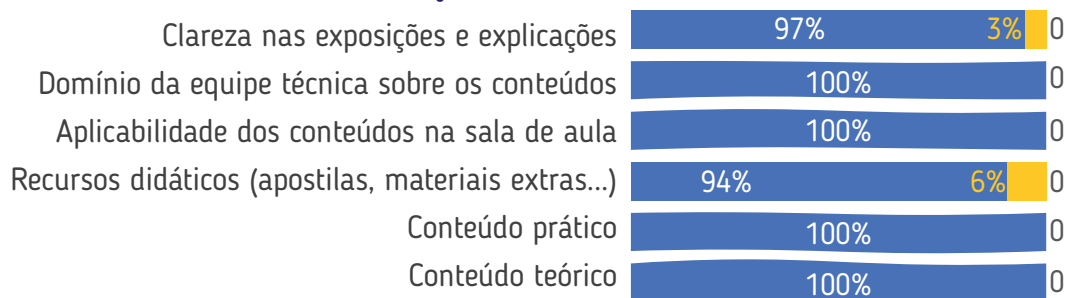


● Muito bom ● Bom ● Regular ● Ruim ● Muito ruim

65

AVALIAÇÃO REALIZADA COM EDUCADORES SOCIAIS

SOBRE A FORMAÇÃO INICIAL



● Muito bom ● Bom ● Regular ● Ruim ● Muito ruim

AVALIAÇÃO REALIZADA COM LÍDERES COMUNITÁRIOS

VOCÊ RECONHECE O PROJETO ENTER JOVEM COMO PATROCINADO PELA PETROBRAS?

Sim
87%

Não
13%

Sei que a Petrobras está envolvida,
mas não como patrocinadora
0%

VOCÊ GOSTARIA DE RECEBER O PROJETO ENTER JOVEM EM SUA COMUNIDADE?

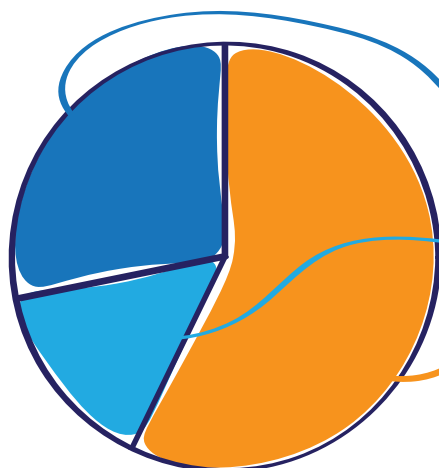
Sim
73%

Não
0%

Não
informou
27%

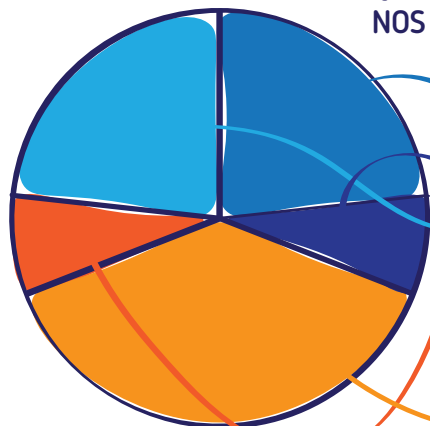
AVALIAÇÃO REALIZADA COM GESTORES

O QUE O ENTER JOVEM REPRESENTA PARA VOCÊ ENQUANTO GESTOR?



Mudança de comportamento Nos jovens: 28,5%
Mudança de vida dos jovens: 14,5%
Oportunidades para os jovens: 57%

QUAIS MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS VOCÊ PERCEBE NOS JOVENS QUE PARTICIPAM DO PROJETO?



Melhor visão do mundo do trabalho: 23%
Desenvolvimento de boas relações pessoais: 8%
Capacidade de trabalhar em grupo: 38%
Empoderamento: 23%
Desenvoltura: 8%

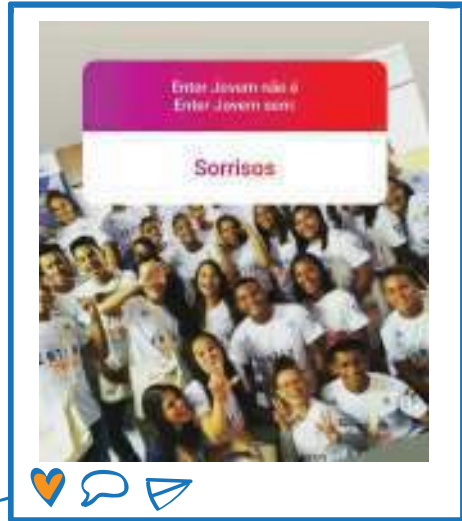


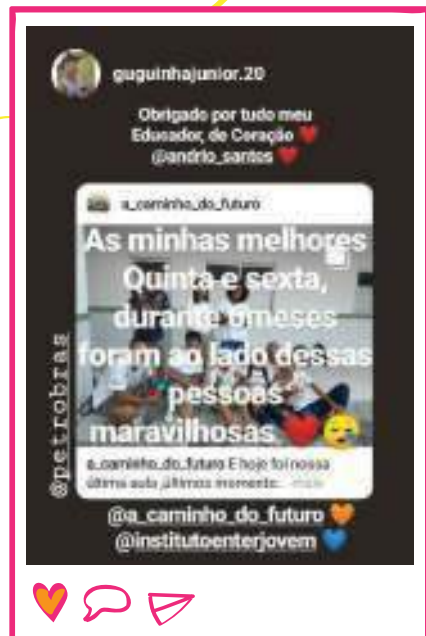
A interação do público com o projeto por meio das redes sociais, com postagens de repercussão positiva, repostagens das publicações oficiais e número expressivo de interações em enquetes, testes e contagens regressivas mostra os impactos positivos do projeto na vida destes jovens. As redes sociais foram uma ferramenta fundamental para reafirmar no ambiente virtual as conquistas e impactos do projeto na vida real.

FICAADICA

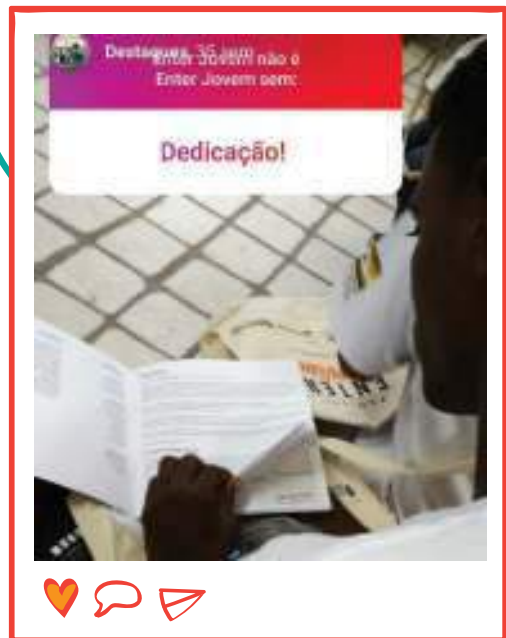
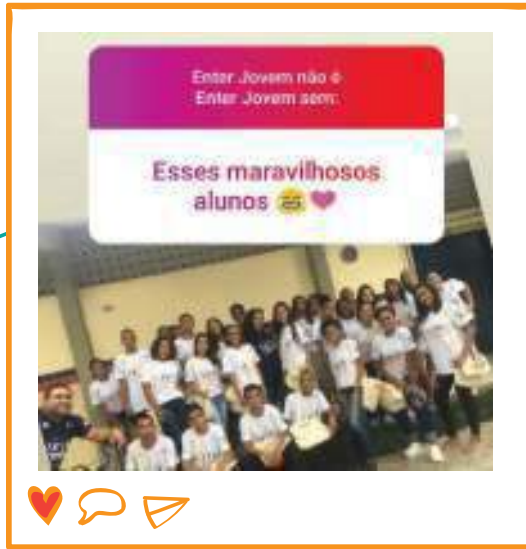
Aproveite as redes sociais a seu favor! Recursos como enquetes, perguntas e respostas e testes são ótimos aliados para avaliação do projeto junto ao público alvo. Além de gerar proximidade e engajamento, são recursos gratuitos em que se pode saber como o projeto tem ido, o que tem de mais positivo e como é possível melhorar.











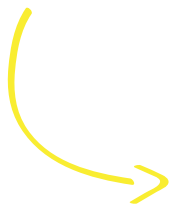
MULTIPLICANDO METODOLOGIAS

Ao longo das Formações, os educadores vão trocando conhecimentos e se apropriando de novas abordagens socioprofissionais, aplicando-as em sala à sua maneira. Foi aí que surgiu o ‘Multiplicando Metodologias’, uma série nas Redes Sociais em que os educadores contam de forma simples e didática metodologias que utilizaram para trabalhar determinados temas ao longo dos Módulos do Enter Jovem.

As dinâmicas e formas de fazer podem ser facilmente replicadas para trabalhar os mesmos ou outros temas junto a adolescentes e jovens em todo o Brasil, por isso a série surgiu pra inspirar novas práticas de educadores por aí.

Aqui sistematizamos algumas metodologias em forma de texto para inspirar novas práticas.

Para assistir à série completa online, basta entrar em nossa IGTV no Instagram.



SORTEIO DA INCLUSÃO

Aspectos trabalhados: Inclusão, diversidade

Material: Pedacos de papeis com números de grupos para sorteio

Como funciona: No início de todas as aulas se faz um sorteio para misturar grupos de pessoas surdas com pessoas ouvintes, estimulando a aprendizagem por todos, para que a cada aula em um novo grupo todos passem a compartilhar dos dois idiomas, português e libras, quebrando algumas barreiras de preconceitos e das próprias línguas.

QUEM SOU EU?

Aspectos trabalhados: Identidade, imagem e autoconhecimento

Material: Folha de papel, fita adesiva e caneta

Como funciona: Todos circulam pela sala com uma folha de papel colado em suas costas. Aleatoriamente os alunos podem escolher uma característica que enxergam de um colega e escrever na folha de papel das costas do mesmo. É importante garantir que todos os alunos tenham no mínimo uma característica escrita em suas costas. Ao final, cada um tira o papel de suas próprias costas e lê sobre como é percebido pelos demais colegas, possibilitando a reflexão sobre imagem e autoconhecimento.

O QUE EU VEJO?

Aspectos trabalhados: Empoderamento, identidade

Material: Caixa com tampa e espelho

Como funciona: Antes de começar, o condutor da dinâmica deve preparar uma caixa com tampa com um espelho dentro, sem que nenhum participante veja. A caixa com esse elemento surpresa deve passar de aluno em aluno sem que seja revelado seu conteúdo. Quando um aluno abre a caixa ele deve descrever o que vê. Ao longo da dinâmica os participantes são estimulados a descreverem sobre mesmos, como se enxergam e se colocam no mundo.

ESQUETES

Aspectos trabalhados: Argumentação, elaboração de ideias, criatividade

Material: Texto de apoio sobre conteúdo a ser trabalhado

Como funciona: Após aulas e leitura sobre conteúdo já trabalhado anteriormente, turma se divide em grupos para pensar em formas de apresentar o conteúdo com uso de teatro. Depois da apresentação de todos os grupos, volta para roda de conversa com todos para debater sobre o tema a partir da compreensão das duas linguagens: texto e teatro.

GUIANÇA

Aspectos trabalhados: Diversidade, direitos sociais, argumentação

Material: Textos de teóricos sobre indivíduo e sociedade

Como funciona: Caminhando pela escola em duplas, uma pessoa com os olhos vendados e outra sendo o guia, na volta para a sala de aula, inverte a posição de cada um. Dinâmica disparadora de debate sobre como a sociedade guia o homem ou vice versa, complementando a leitura de teóricos sobre o tema.

OLHO NO OLHO

Aspectos trabalhados: Trabalho em equipe, união

Material: -

Como funciona: Todos em roda, mãos para trás, todos precisam se comunicar apenas com o olhar. Um aluno de cada vez deve ficar no meio da roda e passar olhando nos olhos de todos que estão organizados em roda. O desafio é não rir, não falar, não tocar o outro, criando uma conexão apenas com o olhar, trazendo a paciência, o olhar para o outro, a conexão.

ROLETA DE DEBATES

Aspectos trabalhados: Argumentação, direitos sociais, grupos sociais

Material: Tarjetas com temas disparadores de debate e tarjetas com nomes de grupos/atores sociais

Como funciona: Dividir a turma em quatro grandes grupos em que cada grupo é um grupo social. A cada rodada os participantes devem sortear duas tarjetas de grupos sociais, que serão os dois grupos que deverão fazer o debate e mais uma tarjeta de tema, que será o tema a ser debatido. Assim, sucessivamente, os grupos vão fazendo uma série de debates não com opiniões pessoais, mas representando determinado grupo social de forma fictícia. O objetivo é que os participantes pensem sobre os direitos sociais de grupos aos quais não necessariamente fazem parte, gerando a compreensão de direitos humanos e sociais, empatia e respeito.

JÚRI SIMULADO

Aspectos trabalhados: Argumentação, escuta, formulação de ideias

Material: -

Como funciona: Simulação de um tribunal judiciário. São selecionados um advogado de acusação, um advogado de defesa, o réu, que não precisa ser uma pessoa, mas sim uma situação a ser debatida, um corpo de jurados de número ímpar que irá julgar a situação, testemunhas de acusação e de defesa e o público que poderá ajudar os advogados a construir seus argumentos. A partir desta estrutura é iniciado o júri, que tem como objetivo gerar a reflexão, o debate e a argumentação pelos membros participantes

NÃO SEJA INDUZIDO AO ERRO

Aspectos trabalhados: Ética, escuta, atenção,

Material: Bexiga de aniversário e palito de dente

Como funciona: Um tutor guia a dinâmica. Todos os participantes recebem bolas para encher e um palito de dente. Todos testam se a bola está cheia e se está tudo certo tocando levemente o palito na bola. O tutor apenas fala 'protejam suas bolas' e caminha pelo espaço. Normalmente o que acontece é que todos os participantes correm um atrás do outro tentando estourar a bola do outro e protegendo as suas. A reflexão é sobre a diferença entre o comando que foi dado e o que de fato foi feito. Enquanto o comando foi 'proteja suas bolas', a maioria foi induzida a estourar a bola do outro. A dinâmica suscita no debate sobre ética e indução ao erro.

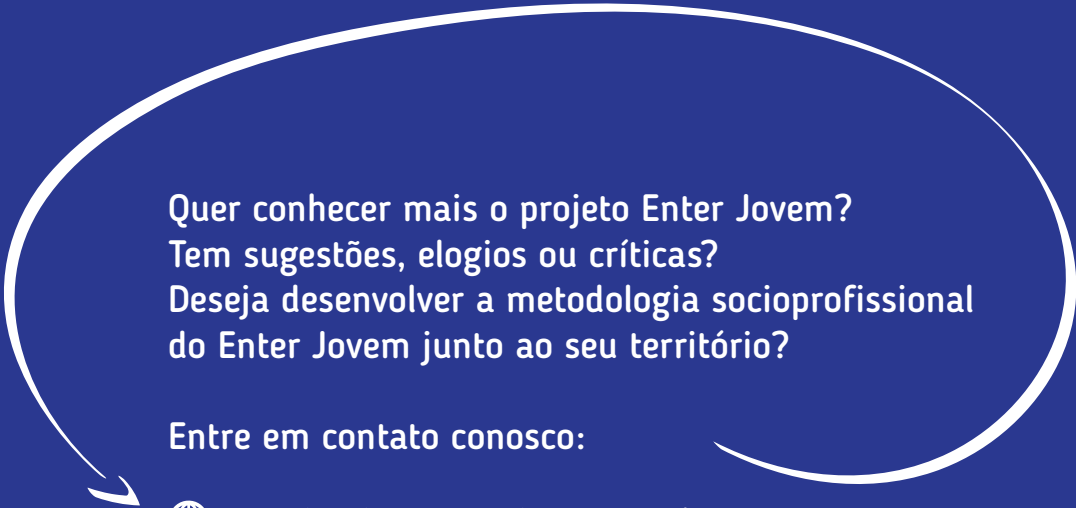
PETECA

Atributos trabalhados: Liderança, trabalho em equipe

Material: Peteca

Como funciona: Participantes em roda devem jogar peteca um para o outro sem deixá-la cair. O grupo vai se unindo, criando estratégias e falando sobre como conseguir cumprir o objetivo. Após jogo, turma abre o diálogo fazendo paralelo com liderança, trabalho em grupo, diálogo e cumprimento de metas.





Quer conhecer mais o projeto Enter Jovem?
Tem sugestões, elogios ou críticas?
Deseja desenvolver a metodologia socioprofissional
do Enter Jovem junto ao seu território?

Entre em contato conosco:

 www.institutoenterjovem.org.br
 contato@institutoenterjovem.org.br
 81.3222.2111 / 81.3423.2206
 @institutoenterjovem

REALIZAÇÃO



APOIO



PATROCÍNIO

